ANO 34.º QUARTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1954 N.º 11.513

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 2 0271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Um quadro da velha China... Esta imagem mostra-nos uma vedeta de «casa de chá», Chin Yu, mostrando-se a par de uma das figuras do tradicional teatro chinês de «marionettes», actualmente em exibição num teatro de Londres

A SITUAÇÃO NA INDOCHINA — (I)

A sorte do Estado do Vietnam

parece estar em jogo na grave crise da península indochinesa

Compreendem os povos da Europa e da América o significado dos graves acontecimentos que estão a desenrolar-se na Indochina? Europeus e Americanos dão-se conta de que as repercussões desses acontecimentos podem fazer-se sentir, de maneira irremediável, no quadro actual da situação internacional? Perante a indiferença que se nota por toda a parte, é legitimo duvidar do bom senso e da presciência desses povos. A crise em que está a debater-se a península indochinesa terá provàvelmente por epilogo fazê-la mergulhar completamente no abismo soviético.

Quando, em 28 de Julho, foi assinado em Genebra o armistício que pôs termo ao conflito indochinês houve, por toda a parte, uma sensação de alivio justificada. A paz fora alcançada, ao fim de uma guerra mortífera, pelo preço de um numero relativamente pequeno de sacrificados. O reagrupamento dos combatentes dos dois lados fez-se ao longo de zonas que faziam prever a demarcação definitivamente dos limites das duas partes em que a peninsula ficaria dividida.

As regiões do Norte passaram para o domínio dos comunistas indochineses, cujo chefe é Ho Chi Minh. As regiões do Sul ficariam a constituir o novo Estado do Vietnam. Nos termos das cláusulas do armistício devem realizar-se, em 1956, eleições, sob fiscalização internacional, para decidir sobre a sorte do Vietnam, o qual deve formar um país unico e independente.

O regime comunista organizou-se solidamente no Norte da Indochina

Qual é, neste momento, a situação na Indochina? Para a conhecer é necessário confrontar as opiniões e os testemunhos dos mais autorizados jornalistas que têm andado em digressão pela peninsula indochinesa, colhendo elementos de informação cujo conhecimento é precioso e cuja análise deve fazer-se numa apreciação de conjunto, serena e imparcial. Entre esses jornalistas citaremos Robert Guillain, Max Closs, Max Olivier Lacamp, Joseph Alsop e Walter Boshard, cujos trabalhos apareceram nas colunas de jornais como «Figaro», «Herald Tribune» e «Neue Zurcher Zeitung».

Descontando alguns pormenores insignificantes, os testemunhos de todos esses jornalistas concordam num ponto fundamental: o regime comunista organiza-se, sólidamente, no Norte da Indochina, ao mesmo tempo que os seus agentes se infiltram nas zonas do Sul, onde tudo faz prever o malogro da tentativa para refazer o Estado não comunista do Vietnam.

(Continua na 3.ª página)

Mendès-France ouviu aplausos

de grande parte da Assembleia

quando expos hoje o pensamento do Governo sobre a ratificação dos acordos de Paris

PARIS, 22. — A Assembleia Nacional continuou o debate, começado anteontem, acerca da ratificação dos acordos de Paris. Jules Moch, «leader» socialista, antigo adversário da C. E. D., tomou a palavra para lembrar que as negociações acerca do desarmamento tomaram feição favorável nestes ultimos tempos e afirmou que, presentemente, não existe risco de guerra, havendo vários indícios de que o desanuviamento progride e que a Russia não mostra vontade de agredir. Falou então dos progressos no domínio das armas nucleares: «Se se desse a catástrofe, seria total. Os relatórios das manobras dos bombardeamentos termo-nucleares registam a possibilidade, para um só raio, de 10 a 15 milhões de vitimas. Não há outro recurso para a Humanidade senão desarmar ou perecer». Lembrou que as bombas termo-nucleares actuais têm uma potência de 20 milhões de toneladas de explosivo clássico. Bastaria — diz — uma quinzena de bombas termo-nucleares, em vez das 6.000 atómicas de 1951/52, para hoje aniquilar toda a população francesa».

Entrando, pròpriamente, no assunto em debate, disse que a decisão da assembleia, seja ela qual for, perturbará

(Continua na ultima página)

O Governo do Ceilão opôs-se

a uma sugestão para impedir as escalas portuguesas nos seus portos

COLOMBO, 22—Peters Alvares, presidente do «Congresso Nacional de Goa», enviou um apelo aos governos de Ceilão e do Paquistão para que estes se recusem a conceder facilidades de entrada nos portos aos barcos portugueses, alegando que o Governo português actua no intuito de desviar o «bloqueio económico». O Governo de Colombo, porém, não se opôs á nova linha portuguesa. Interrogado, esta manhã, pela Imprensa, o capitão do porto de Colombo, Chandrosoma, declarou:

—Ao contrário do que sucede com as linhas aéreas que necessitam de acordos internacionais para poderem utilizar os aeroportos, as carreiras marítimas podem servir-se dos portos sem autorização especial, desde que paguem as taxas normais.—(F. P.).

A resposta de Nova Delhi a um protesto português

NOVA DELHI, 22 — Anuncia-se de fonte oficial indiana que o Governo indiano respondeu á nota portuguesa de protesto contra a «prisão e expulsão, em Julho ultimo, de Pompeia Viegas, membro categorizado da comunidade goesa de Bombaim». Na sua resposta, o Governo de Nova Delhi declara, essencialmente, que Pompeia Viegas não foi maltratado e recebeu todas as facilidades para deixar a India de onde foi expulso por actividades que foram julgadas desonestas. — (F. Presse).

Acúrcio Pereira

falará esta noite na Casa da Imprensa sobre «Garrett jornalista»

Acurcio Pereira, jornalista de alta estirpe literária, pena ardente de reporter, que nos tem dado notáveis crónicas nas suas multiplas viagens através do Mundo, escritor de boa lamina que sabe ver e escrever com impressionante flagrancia humana, autor dramático que, no teatro só tem colhido calorosos triunfos, e ainda magnifico técnico da arte tão dificil de fazer um jornal, e de apresentá-lo palpitante de emoção, de novidades, de sensacionalismo ao publico—falará esta noite na Casa da Imprensa.

Pelas 21 e 30, sob a presidência do eminente presidente da Academia das Ciências, o sr. dr. Julio Dantas, o ilustre chefe da redacção de «O Século», realiza a sua anunciada conferência sobre «Garrett, jornalista».

Trata-se de um trabalho de grande relevo, em que Acurcio Pereira vai mais uma vez demonstrar as suas brilhantes qualidades de escritor e de jornalista.

Artur Portela saudará o sr. dr. Julio Dantas e o orador da noite.

Fantasia australiana

MELBOURNE, 22. — Um homem declarou aos seus companheiros que viajavam com ele num comboio: «Vou beber hoje pela primeira vez na minha vida». Depois, saiu do compartimento, correu ao longo duma estação de caminho de ferro e mergulhou de uma altura de 15 metros no rio Yarra. Explicou ás pessoas que o salvaram: «Tive uma discussão com minha mulher devido a ela ter principiado a fumar». — (R.).

Dulles expõe as razões

pelas quais os Estados Unidos reduzem os seus efectivos militares e entende que os Europeus o não devem fazer

WASHINGTON, 22.—Numa conferência que realizou ontem com a Imprensa, em Washington, o secretário de Estado, John Foster Dulles, disse que existia uma grande diferença entre a utilização táctica e a estratégica das armas. Essa distinção não se limitava ás armas atómicas, acrescentou.

Dulles disse que a decisão de reduzir os efectivos das forças armadas dos Estados Unidos, para os próximos 18 meses, não fora tomada por se considerar que o perigo soviético tivesse diminuido, mas simplesmente porque existem outras maneiras de se enfrentar esse perigo.

Apesar das reduções nos efectivos, os Estados Unidos não têm a intenção de retirar quaisquer forças da Europa Ocidental.

Acrescentou que seria lamentável se as nações da Europa Ocidental decidissem elas próprias seguir o exemplo dos Estados Unidos e reduzissem as suas forças.

(Continua na 3.ª página)

Um curioso pleito

num curioso tribunal

LONDRES, 22. — Pela primeira vez depois de 217 anos, reuniu o supremo tribunal de cavalaria, sob a presidência do conde-marechal conde de Norfolk. Tratava-se de julgar um pleito interposto pela municipalidade de Manchester, protestando contra o emprego das suas armas oficiais pelo «palácio das variedades» como motivo decorativo do pano do palco. O «palácio das variedades» foi condenado no pagamento das despesas do processo que ascenderam a 300 libras. — (F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELOS HOSPITAIS

MORTA A CAMINHO DA ENFERMARIA —Clotilde Frazão Pinheiro, de 30 anos, residente no Pinhal Novo, quando vinha, esta manhã, muito doente, para ser internada no Hospital de S José, faleceu, sendo o corpo removido para o Necrotério.

CASA DA MADEIRA

Hoje, ás 21 e 30, efectua-se a assembleia geral da Casa da Madeira, para eleição dos corpos gerentes para o biénio 1955-1956.

CONFERÊNCIAS

Hoje, ás 21 e 30, o sr. Claude Chailley, professor do Liceu Charles Lepierre e antigo secretário-geral da Federação das Alianças Francesas na Grã-Bretanha, realiza, na sede do Instituto Francês, Rua de Santos-o-Velho, 11, uma conferencia subordinada ao titulo: «La Personnalité et l'oeuvre de T. S. Eliot».

CALENDÁRIOS

Da Pan American World Airways, recebemos artisticos calendários para 1955, ilustrados com doze grandes e formosas gravuras a cores, com aspectos de diversos países.

—Também recebemos calendários para o próximo ano, das Papelarias Emilio Braga, com sede na Rua da Madalena, 40 e 44, e filial na Rua Alexandre Herculano, 11-C.

QUEM ACHOU?

Ontem, três pessoas tomaram um taxi na Rua Passos Manuel. Uma apeou-se na Avenida da Republica, outra na Rua Castilho, e a ultima na Rua Antão Vaz de Almada, tendo ficado esquecida no carro uma mala de senhora, com dinheiro e papéis de valor. Pede-se ao motorista do taxi que diga, para o nosso jornal, onde pode ser procurado pelos interessados.

QUEM PERDEU?

Encontra-se depositado no quartel da G. N. R., de Santa Bárbara e será entregue a quem provar pertencer-lhe, um colchão de cama de criança, achado nas imediações daquele aquartelamento.

Construções escolares

Na Junta das Construções para o Ensino Técnico, realizou-se hoje, de tarde, o concurso publico para adjudicação da empreitada de construção do edifício para a Escola Industrial e Comercial de Coimbra, orçado, oficialmente, em 10.094.130$.

Prendas!...

BARATISSIMOS NA ANTIGA OURIVESARIA
MIGUEL A. FRAGA, LDA.
LARGO MARTIM MONIZ, 18
(Pavilhão dos Ourives)

TOSSES
BRONQUITES
CONSTIPAÇÕES
Xarope Famel

Tome Alka-Seltzer, *seja a que hora for*, se comeu qualquer coisa que lhe «caiu mal». Um ou dois comprimidos dissolvidos num copo de água. Exija Alka-Seltzer, na embalagem azul.

ALKA-SELTZER
Marca registada
O comprimido efervescente que dá alivios rápidos

ARTIGOS DE NOVIDADES
PERFUMARIAS
BRINDES DE NATAL
VISITE A
PERFUMARIA Z Emília

O PORTO pelo telefone

Homenagem de jornalistas

PORTO, 22—A direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto entregou hoje, numa reunião singela mas significativa, o seu emblema de ouro ao industrial sr. João dos Santos Ferreira, figura destacada da vereação que cessa as suas funções. O nosso camarada na Imprensa, sr. Mário do Amaral, colocou a insígnia ao peito do homenageado, e afirmou o reconhecimento de todos os profissionais da Imprensa.

O sr. Santos Ferreira agradeceu e disse que tudo fez para que ao Porto fosse dado o que era devido. E terminou oferecendo á direcção, e aos jornalistas que fazem a reportagem das sessões camarárias, um almoço no Hotel Infante de Sagres.

VIDA MUNDANA

MARIO ROSA

Na Liga dos Amigos dos Hospitais, foi há dias submetido a uma operação o nosso prezado camarada de Imprensa, Mário Rosa, subchefe da Redacção do «Diário Popular». Foi operador o ilustre cirurgião sr. dr. Fortunato Levy, auxiliado pelos srs. drs. Carlos Costa e Francisco Raposo, sendo seu médico assistente o nosso colaborador sr. dr. Augusto de Esaguy, que dispensou grande dedicação e carinho ao enfermo. Em franca convalescença, Mário Rosa saiu hoje da Liga dos Amigos dos Hospitais para sua casa.

Contra o analfabetismo

Exames na Murtosa

MURTOSA, 21.—Na sede das escolas oficiais, realizaram-se exames de adultos, sendo de 45 o numero de concorrentes.

Os exames terminam amanhã, quarta-feira.

Uma terra portuguesa

onde não há miséria desamparada

PAÇO DE SOUSA, 21—Como é costume nesta quadra, a Conferência Vicentina dos Gaiatos do Padre Américo, vai distribuir amanhã uma consoada aos seus protegidos, constituída por batatas, azeite, carne de porco, bacalhau, etc. Fugindo ao espectáculo do «bodo», os gaiatos entregam o presente de Natal em casa dos contemplados, a maior parte dos quais reside em moradias do «Património dos Pobres», disseminadas por Paço de Sousa e que foram as primeiras construídas pelo movimento fundado pelo padre Américo. Simultaneamente, a Conferência Feminina paroquial vai distribuir, também, este ano, a consoada. Para o efeito, realizou-se, no domingo, um peditório em todas as missas.

Esta localidade, por via da acção do padre Américo, orgulha-se de não ter, entre os seus filhos, casos de miséria desamparada.

Começo de incêndio

numa fábrica de Tábua

TÁBUA, 21.—Manifestou-se incêndio na sede da «Ceramica Tabuense, Ld.ª», que só pela agilidade do seu guarda, Francisco Raposo e sua familia que naquela ocasião também ali se encontrava, não teve graves consequências, pois, integrada na fábrica estão as instalações de ceramica, serração e carpintaria. O incêndio, que principiara na parte superior do forno e ao centro da fábrica, num monte de «fasquias» que ali se encontravam depositadas, foi motivado por uma das bocas de tiragem do referido forno se encontrar aberta. Os bombeiros voluntários que compareceram no local, ainda fizeram funcionar duas bombinhas de mão, sendo, no entanto, práticamente nulos os prejuizos.

AGENTE E DISTRIBUIDOR:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 27
LISBOA

Veiga Simões

No pequeno e triste cemitério de Arganil, cuja terra guarda as nossas próprias raizes, fica hoje um dos nossos Amigos mais queridos: Veiga Simões.

Está muito por escrever, e muita Justiça para fazer ao grande diplomata, economista e escritor. Mas honra sobremaneira a Imprensa portuguesa, que todos os nossos grandes jornais tenham já começado, nobilissimamente, a prestar essa Justiça ao homem que tanto trabalhou e lutou, tanto viveu, tanto serviu e tanto sofreu.

Generaliza-se o conceito de que Veiga Simões foi uma das inteligências mais vivas, e uma das mais completas cabeças das ultimas gerações portuguesas.

Efectivamente, jornalista e escritor, romancista, conferente e poeta, diplomata, economista e historiador, ministro dos Negócios Estrangeiros e negociador de tratados, viajante, homem de sociedade ou simples conversador, Veiga Simões foi sempre, em todos os actos e todos os momentos, mesmo os piores—o espirito mais brilhante que temos conhecido.

O famoso E. Gignoux, antigo ministro, tratadista e vitorioso negociador de tratados de comércio entre a França e os países da Europa, depois da primeira grande guerra, escreveu, no prefácio de «Les nouvelles lignes de préface au remarquable travail qu'on va lire, nous a laissés un peu interdit. Homme d'État, diplomate, historien e sociologue, M. da Veiga Simões, que connait et apprécie tout la jeune Europe, signale ses ouevres á l'atention par sa seule signature, beaucoup mieux que ne saurait le faire un trés modeste collaborateur de l'effort de réorganisation économique internationale, á laquele l'auteur de ce livre apporte un si précieux concours».

Aspecto dos mais salientes da obra de Veiga Simões, é que a sua notabilissima reforma do Ministério dos Negócios Estrangeiros, feita nos poucos dias em que, em 1921, fugidiamente ocupou a pasta daquele ministério, tenha sido integralmente mantida e respeitada até muito recentemente.

Isto como tudo o mais em Veiga Simões, por virtude da rara conjugação de uma grande cultura com uma invulgar clarividência.

Desta conjugação resultaram todos os seus muitos triunfos, e, ao que parece, também a sua queda profissional. Como nestas mesmas colunas escreveu Joaquim Manso, em Novembro de 1949, Veiga Simões, durante a guerra de 1939, «em contacto com realidades insofismáveis, vendo as coisas na sua claridade, desenhando-lhes as linhas e os contornos, não torceu a verdade, a sabor das suas conveniências. Adivinhou a tragédia e a gigantesca catástrofe».

Tendo recebido de Veiga Simões muitas das suas confidências sobre a segunda grande guerra mundial, aguardamos ansiosamente a anunciada publicação das suas «Memórias», para que então cabalmente se compreenda a estatura intelectual e moral do homem que, para todo o sempre, repousa no pequeno e triste cemitério de Arganil.

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

O corpo seguiu hoje para Arganil

O corpo do antigo ministro dos Estrangeiros e ilustre diplomata dr. Veiga Simões seguiu hoje, ás 8 e 30, como anunciáramos, da igreja de São João de Deus, em Lisboa, para o cemitério de Arganil, estando a organização do funeral a cargo da agência Magno. Acompanharam-no sua desolada viuva, sr.ª D. Maria Antónia Veiga Simões, o seu sobrinho, sr. engenheiro Veiga Lima, a esposa deste e o sr. dr. J. A. Vasconcelos de Carvalho, como presidente da direcção da Casa da Comarca de Arganil.

Durante a noite, velaram o corpo dezenas de pessoas, tendo assistido ao saimento funebre numerosos amigos do falecido, entre os quais entidades políticas e diplomáticas e jornalistas. Compareceram, também, o escritor Aquilino Ribeiro, o dr. Augusto d'Esaguy—que representava o professor Hernani Cidade, por doença deste—Amadeu Gaudêncio e o dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa».

O destino da Indochina

(Continuação da 1.ª página)

Todas as informações que chegam da Indochina ao Ocidente, todos os inquéritos a que foi possível proceder ali, mostram que os comunistas indochineses, que conseguiram desarticular a defesa dos ocidentais no Tonquim durante a guerra, estão em vésperas de conseguir, no plano politico, o mesmo resultado no Sul.

Se nada de inesperado surgir para enfrentar esta situação, o Sul do Vietnam será absorvido pelo Norte, já comunizado, antes das eleições previstas para 1956.

A importancia e a incapacidade manifesta do Governo não comunista de Saigão

Como foi possível, em tão pouco tempo, chegar a essa conclusão? A razão principal reside na impotencia e na incapacidade do Governo de Saigão. O chefe do seu Governo, Ngo Dihm Diem, é, no consenso geral, uma personalidade cuja integridade não sofre discussão. Por isso os Americanos o apoiam, abertamente, não tendo em conta a sua falta completa de maturidade politica nem o facto de ele estar isolado do povo indochinês, incapaz de levar a cabo a cruzada contra a corrupção de certos meios indochineses.

A' sua volta, escreve Joseph Alsop, recolhido no silêncio do seu palácio, os grupos antagónicos travam uma luta surda e feroz. Outro jornalista, profundamente conhecedor das questões do Extremo Oriente, Robert Guillain, acrescenta que «é pungente o espectáculo de deliquescência que oferecem os dirigentes de Saigão, os quais se agitam tristemente numa autêntica feira de vaidades impotentes».

Duas seitas religiosas independentes — Cao Dai e Hoa Hao — dispõem de exércitos privativos que totalizam mais de vinte mil homens e cujos chefes exercem poderes verdadeiramente discrecionários em seis ou sete províncias do Vietnam. Um outro bando, denominado Binh Xuyen, dispondo de um exército privativo de sete mil homens, é sustentado pelo rendimento de fantásticas casas de tavolagem de casas de prostituição, de ópio e de outros estupefacientes. Um terceiro jornalista, Charles Henri Favrod, descreveu já em termos impressionantes a vida nesses antros de vício. Para cumulo é este bando de «gangsters» que fiscaliza directamente os serviços da Polícia no Vietnam no Sul.

GEORGES RIGASSI

As declarações de Dulles

(Continuação da 1.ª página)

Salientou que a Europa Ocidental era um prémio de valor unico para o agressor e essa era a razão pela qual o Continente tinha de ser protegido por uma força em existência, assim como por forças móveis navais e aéreas.

No Extremo-Oriente, afirmou, a politica dos Estados Unidos é retirar algumas das suas forças terrestres e confiar principalmente no poder atacante das forças móveis navais e aéreas a fim de deter a agressão.

Interrogado sobre se ainda era politica dos Estados Unidos utilizar armas atómicas, apenas como represália contra um ataque atómico, Dulles disse que a politica actual envolveria gradualmente a utilização de armas atómicas como armas convencionais para fins tácticos. A mesma distinção existiu na ultima guerra, quando os aliados tiveram de considerar a questão de encorajar ou não o bombardeamento das cidades alemãs. A questão da utilização ou não utilização de armas de qualquer espécie para represália macica e destruição colectiva era uma questão que não se limitava ás armas atómicas.

Interrogado sobre se, na sua opinião, os Russos tinham abandonado a sua campanha de coexistência pacifica, Dulles respondeu que os sovietes estavam a revelar um tom de extremo nervosismo e violência, não só em relação á Europa como também em relação á Asia. Pode muito bem ser que se tenha dado ou esteja a dar-se uma transformação da politica de arrulhar de pombos para uma politica de ameaça.

Depois de se referir aos problemas do Sueste asiático, Dulles leu uma declaração analisando as posições que tomara na reunião de Paris do Conselho do Atlantico Norte, na semana passada.

Numa referência óbvia a questão de quem devia decidir sobre o emprego de armas atómicas, disse que nos Estados Unidos, assim como em outros países da N. A. T. O., eram «as autoridades civis do Governo e não as militares que tomavam as decisões graves».

Ao ser-lhe pedido mais tarde para discutir um possivel veto e quantas consultas eram necessárias antes das armas atómicas poderem ser empregadas estratégica ou tácticamente na área da N. A. T. O., respondeu que não havia qualquer poder de veto, de que ele fosse sabedor, além daquele que se encontra normalmente nas mãos dos funcionários civis dos governos.

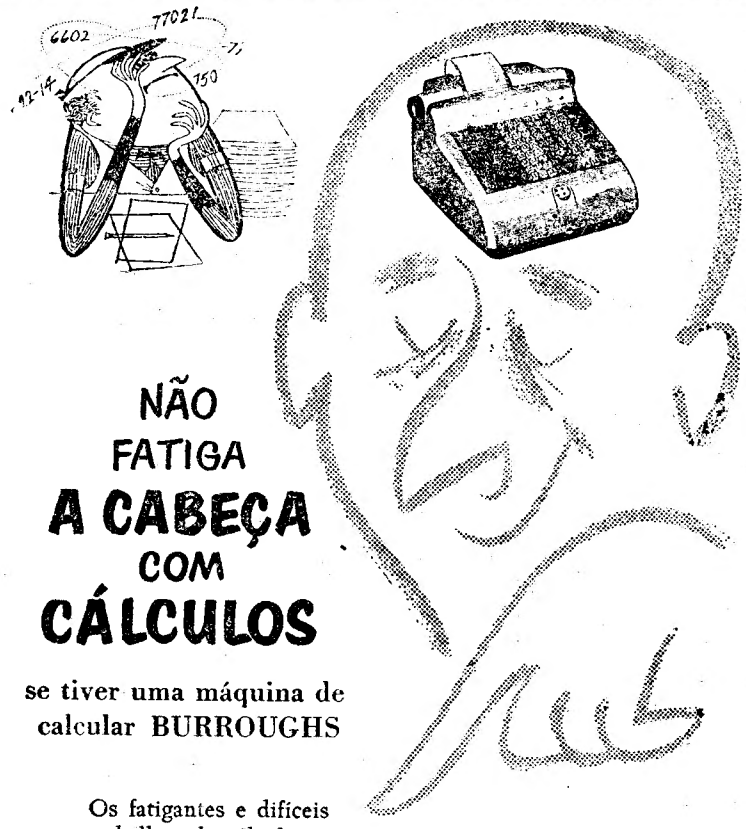
Na sua declaração, asseverou que o relatório da Comissão Militar á reunião do Conselho do Atlantico Norte assumia uma unidade que incluia a Alemanha Ocidental. Isto «mostrava, pela primeira vez, os meios de desenvolvimento de uma estratégia progressiva, na qual se podia confiar para proteger a Europa Ocidental de invasão»—afirmou Dulles.

Dulles estabeleceu um paralelo entre o rompimento da Jugoslávia com o Cominform e as ameaças da União Soviética de cancelar os seus tratados de amizade com a Grã-Bretanha e a França, se os paises ocidentais ratificassem os acordos sobre o rearmamento da Alemanha Ocidental.

Perguntado sobre qual seria o efeito se a União Soviética levasse avante a sua ameaça, respondeu que os Russos eram quase lisongeiros nos seus esforços para conseguir novamente boas relações com a Jugoslávia. Não podia dizer, porém, se isso era uma indicação, mas era o mais próximo paralelo em que se podia pensar.

Dulles anunciou, também, que as oito nações do tratado do Sueste da Asia se reuniriam em Bangkok, na Tailandia, próximo dos fins de Fevereiro.

Concluiu dizendo que esperava que uma comunicação formal seria feita nos próximos dias.—(Reuter).



NÃO FATIGA
A CABEÇA COM CÁLCULOS
se tiver uma máquina de calcular BURROUGHS

Os fatigantes e difíceis trabalhos de cálculo, tornar-se-ão uma coisa simples com uma máquina BURROUGHS de somar e subtrair, de totais múltiplos. Faz tanto trabalho que, depressa, *se pagará por si própria*. Seja qual for o trabalho a executar, obterá os resultados precisos, mais fácil e mais exactamente com esta nova BURROUGHS.

Peça a Burroughs uma demonstração sem compromisso

LISBOA — Cais do Sodré, 8-1.º — Telefone 3 2991/3
PORTO — P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º — Telef. 2 4007 - 2 0293
COIMBRA — Bairro Marechal Carmona, Rua C, 3 — Telef. 3226

Acaba de ser posto à venda
Um valioso presente de NATAL
PORTUGAL ROMÂNTICO
Texto e realização artística de Frederic P. Marjay
—— Textos em português e inglês ——
68 luxuosas fotografias formato 30X22
ESC. 180$00
LIVRARIA BERTRAND

PORTO KOPKE
HÁ MAIS DE 300 ANOS
Vinho de qualidade

Agentes Depositários no Sul de Portugal: OLIVEIRA & TORROAIS, LDA.
Rua do Salitre, 123 — Tel. 54614

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
LISBOA - PORTUGAL

GRANDE CAFE' CORUJA
CORUCHE

A gerência deste Café, no intuito de oferecer aos seus estimados clientes uma festa de *Fim de Ano* e *Ano Novo*, condigna, não se poupou a despesas e assim contratou a *ORQUESTRA ESPANHOLA «ATLANTIDA» de Badajoz*, uma das melhores do vizinho país, além da *ORQUESTRA «OS AGUIAS»* de *Coruche*.

A actuação destas orquestras será nas noites de fim de ano e ano novo, e num gesto filantropico haverá uma «matinée» no dia seguinte a favor da Sopa dos Pobres de Coruche.

Marcação de mesas pelo telefone Coruche 114.

Caspa, não!
PANTÈNE
Cabelos mais abundantes

6.ª FEIRA no
EDEN
A
LINDA E ESCULTURAL
GIANNA MARIA CANALE
E
O
EXTRAORDINARIO ACTOR
GEORGES MARCHAL
NA
Maravilhosa super produção
EM
TECHNICOLOR
TEODORA
O FILME QUE CONFIRMA A REVIRAVOLTA DO CINEMA ITALIANO, QUE PÔS DE PARTE OS TEMAS VULGARES PARA NOS DAR ESPECTACULOS DE GRANDEZA, LUXO E DIGNIDADE EXTRAIDOS DAS MAIS BELAS HISTÓRIAS DE AMOR DE TODOS OS TEMPOS
Direcção de
RICARDO FREDA
UM
FILME
LUX
Distribuido por:
MUNDIAL FILMES
(ADULTOS)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Teatro Nacional devem começar brevemente os ensaios de uma peça de Pirandelo.

—Para realizar uma digressão pela Provincia está em projecto a organização de uma companhia que levaria no repertório a revista «Viva o homem».

—A revista em ensaios no Teatro Apolo, passou a intitular-se «Põe-te a pau!»

—O empresário Vasco Morgado não apresentará no Monumental outro espectáculo de «music-hall» como tinha sido previsto.

—A Tuna Académica de Coimbra vai realizar uma digressão á Ilha da Madeira e Açores.

—A inauguração do Teatro Arco-Iris com o Teatro de Fantoches está marcada para a próxima semana, com um espectáculo para convidados.

—A temporada lirica em S. Carlos será inaugurada a 19 de Janeiro, pela companhia alemã com a ópera de Wagner «Tanhauser».

—O actor João Villaret pensa em reaparecer num teatro de Lisboa com a peça de Pedro Bloch, «Esta noite choveu prata».

—E' possivel que na próxima semana a companhia do Teatro Sá da Bandeira, represente a revista «Aqui é Portugal» em localidades perto do Porto, realizando depois os espectáculos de fim de ano, vindo depois apresentá-la em Lisboa.

Festa para crianças

no Teatro Nacional

Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro não esquecem o que o Teatro também deve ás crianças e, por isso, se tornaram famosas já as suas realizações neste género, como aconteceu, ainda na ultima temporada, com a obra-prima de mestre Schwalbach, «A História da Carochinha». Desta vez, subirá á cena, no dia de Natal, a obra-prima de Carlos Amaro, «São João subiu ao trono», com uma deslumbrante montagem. Considerando a mentalidade dos pequeninos espectadores, que têm entrada gratuita até aos 10 anos, quando acompanhados de pessoas de familia, «São João subiu ao trono» transformar-se-á num maravilhoso mundo de fantasia e de beleza.

Rosária Meireles

triunfou nas duas Américas e vai agora percorrer todo o Brasil

Do Rio de Janeiro, chegam-nos noticias do regresso de Rosária Meireles que, depois de uma triunfante digressão de seis meses pelas duas Américas—a do Centro e a do Sul—vai agora cumprir um contrato de muitos meses, através do vasto território brasileiro. A Rosária, uma das mais bonitas e prestigiosas das três Irmãs Meireles, continua, assim, uma carreira artística que se valoriza pelo facto de se impor pelo seu próprio mérito, impondo, ao mesmo tempo, a musica portuguesa nos grandes centros mundiais.

Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Recife, Fortaleza, Belem e Manaus formam agora o itinerário de Rosária antes do Natal que, depois de passar as grandes festas da quadra com a familia, irá a Salvador, onde terminará a sua «revoada musical», uma vez que a nossa linda patricia só viaja de avião...

Depois do Carnaval, Rosária satisfará o gosto e a curiosidade dos cariocas, cantando para eles numa série de programas. E, de certo, conquistará o mesmo êxito que há tempos a distinguiu, quando se apresentou nos recitais da Associação Brasileira da Imprensa. Houve um crítico que escreveu: «Assistimos ao segundo recital que Rosária nos ofereceu, encantados e podemos dizer que a nossa expectativa foi ultrapassada em tudo, ficámos presos ao encantamento da sua linda voz e surpresos pela forma revolucionária como ela nos apresentou alguns solos de óperas célebres. Mesmo no «lide», aquela criatura pequena em tamanho, esteve grande diante de numeroso publico, que ela sabe dominar com arte e graça inimitáveis».

Breve aparecerá também á venda o segundo disco «Long-Ply», com oito novas musicas portuguesas. Deste modo, Rosária continua a sua missão meritória de divulgar a musica da nossa terra que é também a sua.

Primeiras exibições

«Talismã», no Monumental

O Monumental estreou a sua instalação de Cinemascópio com um filme destinado ás suas possibilidades, com grandes massas, em grandes horizontes e profusa cor. O romance de Walter Scott é dado com bom humor e a Cruzada de Ricardo «Coração de Leão» é nos contada com certo espirito, parecendo-nos até ver alusões ás atitudes actuais dos «grandes» entre si. Georges Sanders reveste o protagonista duma bonomia magnifica, bem como Rex Harrison o seu Saladino, sendo mais formal a re-

(Continua na 6.ª página)

ABRE HOJE a bilheteira do APOLO
PARA A VENDA DE BILHETES PARA OS DIAS DE FESTA E TODOS OS DIAS IGUALMENTE FESTIVOS QUE SE LHES ANTECEDEM E EM QUE É REPOSTA SENSACIONALMENTE A PARTIR DE DEPOIS DE AMANHÃ, 6.ª FEIRA, 24
EM 2 SESSÕES — A's 20,45 e 23 horas
A PEÇA POPULAR DE MAIOR EXITO DESTA TEMPORADA
A IRMÃ S. SULPÍCIO
O RETUMBANTE TRIUNFO DA COMPANHIA DESTE TEATRO A' FRENTE DA QUAL SE ENCONTRAM O EMINENTE ACTOR
ALVES DA CUNHA
MILU e CURADO RIBEIRO
SÁBADO, 25, DIA DE NATAL e DOMINGO, 26
As 16 horas: «MATINÉES»
PARA MAIORES DE 13 ANOS

Vida musical

Sociedade de Concertos

De novo em Lisboa, o chefe de orquestra Ed. van Remoortel desta vez organizou o seu 1.º programa,—2.º da Sociedade de Concertos de Lisboa nesta temporada, de acordo com a colaboração do pianista italiano Franco Gei, que inaugurava desta feita a sua carreira de concertista. O maestro conta 28 anos, e 25 o pianista, que nem sequer aparenta essa idade.

Não temos muito por onde nos determos para pormenorizar as nossas impressões. O grau de virtuosidade e larguesa sonora indispensável a uma peça como a Dança Macabra de Liszt, (para piano e orquestra),—só nos arrebataria, e mesmo assim superficialmente, se a orquestra fosse capaz de frenesi e se a sua qualidade de som fosse impositiva. Franco Gei tem nesta peça um ritmo excelente e um arrojo mais do que prometedor, assente num mecanismo de treino robusto; nas frases mais simplesmente cantantes, pode ainda enriquecer o timbre e dar mais relevo ao desenho. A experiência também ensinará a Franco Gei que a violência precisa de ser graduada para não destruir-se a si própria.

O Concerto em sol maior de Ravel ainda encerrava maiores perigos para o debutante, e estamos longe de poder dizer a ultima palavra sobre o corajoso executante e a sua simpática juventude.

O maestro Ed. van Remoortel preparou com firmeza musical e consciência profissional a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, incluindo em complemento de programa a abertura das «Bodas de Figaro» de Mozart e as Danças Polovsianas da ópera «O príncipe Igor» de Borodine. Esta ultima página tem a seu favor e ao mesmo tempo a seu desfavor o seu forte carácter e a sua popularidade; mas é certo que van Remoortel não se poupou para obter uma interpretação séria, de bom desenho melódico e ritmo sólido.

As notas explicativas do programa justificam plenamente a sua relativa extensão pelo interesse e boa documentação.

O São Luiz registou uma concorrência larga e invulgarmente animada.

FRANCINE BENOIT

«Artistas da Nova Geração»

Além do ciclo intitulado «A Nova Geração», para apresentação dos alunos diplomados nos dois ultimos anos com as mais altas classificações, o Conservatório Nacional promove, também anualmente, uma outra série de recitais subordinada ao titulo «Artistas da Nova Geração», esta destinada aos diplomados há mais de 2 anos que pertendam manter ou retomar a sua actividade de concertistas.

A série do presente ano escolar começa hoje, ás 21 e 45, com a apresentação da pianista Maria Teresa Marques Ferreira, que se diplomou em 1952 como aluna da classe do prof. Campos Coelho. No programa figuram obras de Camidge, Bach, Turina, Debussy, Granados, Ivo Cruz e Frederico de Freitas.

Casino Estoril
HOJE — Quarta-feira, 22
no «WONDER-BAR»
JANTARES — CEIAS — BAILE
Consumo minimo. 40$00 (Para adultos)
25 DE DEZEMBRO
NATAL INFANTIL
com ARVORE e variedades
(para maiores de 3 anos)
31 DE DEZEMBRO
«A GRANDE VELADA DE SÃO SILVESTRE»
com atracções internacionais
Marcam-se mesas

«O FAIA»
Restaurante Típico de Luxo
HOJE e todas as noites
DEOLINDA RODRIGUES
FERNANDA PERES
JULIETA BRIGUE
E
JAIME SANTOS
DIA DE NATAL
GRANDIOSA FESTA
Marque a sua mesa pelo telefone 29387
Adultos

Recintos de diversões

No Fontória estreou-se ontem o Ballet Babaluz, composto de seis esculturais artistas tendo alcançado um êxito clamoroso.

...E OS ÊXITOS REPETEM-SE!
EM 4.ª SEMANA NO
ODÉON e PALÁCIO
PENA, PENITA PENA
com a genial LOLA FLORES
a rainha do canto e baile flamenco
UM ESPECTÁCULO DIVERTIDO E DE ALEGRIA COM A FAMOSA CANÇÃO «PENA, PENITA PENA», QUE JÁ DEU A VOLTA AO MUNDO
Excl.: Prod. Anibal Contreiras — Para 13 anos

DELIRIO

DELIRIO DE PAIXÃO, DELIRIO DE SENTIMENTOS POR UM AMOR SEM AMANHÃ

DELIRIO

DELIRIO DE UM LOUCO INSTANTE DE AMOR

DELIRIO

MAIS FORTE QUE O DEVER E SACRIFICIO
MAIS FORTE QUE O AMOR

DELIRIO

SEXTA-FEIRA no CONDES

com

FRANÇOISE ARNOUL
RAF VALLONE

(ADULTOS)

Um exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172 — (13 anos)
15,15 - 18,15 e 21,30
Grande êxito. 2.ª semana
CINEMASCOPE
O ESCUDO NEGRO
Em tecnicolor
c/ Tona Curtis, Janet Leigh e Herbert Marshall

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
HERÓIS ESQUECIDOS
c/ Van Johnson, Keenan Wynn e Walter Pidgeon
(Maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135 — (Para adultos)
A's 15,15 e 21,30
Entra hoje em 2.ª semana
GINA LOLLOBRIGIDA
no seu primeiro filme colorido
A GRANDE ILUSÃO
com Jean-Claude Pascal, Arletty, Raymond Pelegrin e Peter Van Eyck

ODEON PALÁCIO — (Para 13 anos) — NO PALÁCIO A's 15,40 e 21,40
ODEON
A's 15,30 - 18.15 e 21,30
4.ª semana dum êxito que conquistou Lisboa
PENA, PENITA PENA
com LOLA FLORES

ALVALADE — Tel. 763080
Às 15,30 e 21,30 (13 anos)
Um grande espectáculo de acção com James Stewart e Corine Calvet
TERRA DISTANTE

CAPITÓLIO — TEL. 27493 — (18 anos)
A's 15,30 e 21,30
Não deixe de ver, um grande espectáculo com musica e bailados de sonho
PIMENTA ITALIANA
ISA BARZIZZA e GINO MATERA
Colorido

L Y S — Telef. 48560 — (Para 13 anos)
A's 15 e 21.15
A TUNICA
com Richard Burton e Jean Simmons
em cinemascope

CINEMA IDEAL
A's 21,15 — (18 anos)
DESTINO EM SEGUNDA MÃO

TIVOLI — TEL. 50595 — As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9,30 da noite
4.ª semana do maior êxito mundial da actualidade!
PÃO, AMOR E FANTASIA
com Vittório de Sica e Gina Lollobrigida
(Para adultos)

EDEN — TEL. 20768 — (Maiores 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
2.ª e ultima semana
O maravilhoso filme
CHUVA
c/ Rita Hayworth e José Ferrer

CONDES — TEL. 22523 — (Para adultos)
A's 15.15 18,15 e 21,30
2.ª SEMANA
Mais um grande êxito francês! A obra de Jean Paul Sartre
A MUNDANA RESPEITAVEL
com Barbara Lavage e Yvan Leony

POLITEAMA — TEL. 26305 — (Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18.15 e 21,30
Ultimas exibições do grande êxito
NEVES TRAIDORAS
Vibrante aventura policial (col.) com Victor Mature

MONUMENTAL — TEL. 55131 — (Maiores 13 anos)
A's 21,30
Grande êxito de Rex Harrison, Virginia Mayo e George Sanders em
TALISMÃ
(Cinemascope)
Um desfilar constante de intrigas e batalhas! Um filme colossal!

NOITE DE S. SILVESTRE
Está em organização um espectáculo colossal com CINEMA — VARIEDADES — BAILE

RESTELO — TEL. 38375
A's 21,15 — (18 anos)
Um filme admirável baseado na célebre obra de Zola
TERESA RAQUIN
com Simone Signoret e Raf Vallone
Amanhã: A hora da verdade — (18 anos)

TERRASSE — TEL. 20917
A's 15 e 21,15—(13 anos)
O cantor apaixonado
MULHER ABSOLUTA

CASINO ESTORIL — Tel. 730—EST. — A's 21,30
A GRANDE NOITE DE CASANOVA
(18 anos)

VISTAVISION

ALTA FIDELIDADE EM FOTOGRAFIA

Nos últimos tempos os filmes tornaram-se maiores e

MELHORES

Através dos anos, a técnica cinematográfica desenvolveu-se de forma a oferecer ao público espectáculos sempre mais perfeitos.

Antes da inovação do SOM, em 1927, já outros melhoramentos TÉCNICOS tinham sido introduzidos na produção e exibição dos filmes.

A beleza das cores apareceu nos «écrans» alguns anos depois e este acontecimento foi acompanhado de sucessivos aperfeiçoamentos que culminaram com os «écrans» gigantes da actualidade.

Agora, aparece o VISTAVISION que é uma das maiores contribuições da Paramount, para a elevação da 7.ª arte.

Este último invento, estudado e aperfeiçoado nos estudios da Paramount, permite aos espectadores verem os filmes não sómente em «écrans» majestosamente LARGOS e ALTOS, mas também com grande nitidez e realismo surpreendente.

O primeiro filme em VISTAVISION, valorizado pela excelente qualidade do som estereofónico «PERSPECTA» é:

NATAL BRANCO

(WHITE CHRISTMAS) da célebre canção de IRVING BERLIIN

É um filme PARAMOUNT

13 ANOS

VISTAVISION
ALTA FIDELIDADE EM FOTOGRAFIA

RITZ CLUB

Edifício próprio
Rua da Glória, 57
PARA ADULTOS

O DANCING das grandes multidões, apresenta a artista prodígio

MISS THEISSY

a rainha do baile acrobático fantasista

ALVA DE GRANADA, notável parelha de baile modernissimo
LOS GITANILLOS, a expressão máxima da alegria andaluza
com a gentil cancionista **ESMERALDA** nas suas criações
A orquestra dos ritmos **TROPICAL BOYS** com o cantor **Alf. Lopes**

O REVEILLON DO RITZ

A grande festa do FIM DO ANO que já tem tradições
Marque hoje mesmo a sua mesa pelo telefone 25140 e passará uma noite memorável cheia de famosas surpresas
AINDA ESTA SEMANA DUAS ESTREIAS
HENRIQUETA ROMERO, a artista que vai revolucionar Lisboa
LUISA Y MARIO, os principes do baile espanhol

ISA E DANIA

E O

BALLET BABALUZ

os êxitos estrondoso do

FONTÓRIA

Para adultos

Márcia Condessa

MARCIA CONDESSA

Restaurante Típico — Praça da Alegria, 38

Servem-se almoços, jantares e ceias todas as noites: **Fados e guitarradas** por um escolhido **Elenco artístico.**

Sexta-Feira: Noite de Consoada á Minhota.

Dia de Natal: Jantar Especial

Reserve a sua mesa. ADULTOS **Xavier Pinto**

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

presentação por parte de Laurence Harvey, os dos templários e dos restantes chefes. Virginia Mayo aparece sempre primaveril, e Paula Raymond acompanha-a muito de perto na rainha Berengaria. Total, um espectáculo colorido e até divertido.

Entre os complementos, além do jornal No-Do, desenhos animados, cada vez mais engenhosos e graciosos.—*(Visor 64).*

Coliseu

Nasch, o heroi da selva, com leões e tigres, ursos pretos e pardos e panteras, na mesma jaula, hoje, na nova companhia de circo (a do Natal). Amanhã matinée infantil

Não escolha! Vá direitinho, com a família, ver a nova e maravilhosa companhia de circo do Coliseu. Programa de assombros, em que nenhuma atracção se pode perder. Amanhã, ás 16 horas, «matinée» infantil com entrada livre a todas as crianças, até aos 10 anos, acompanhadas. No dia de Natal, duas «matinées» infantis, respectivamente, ás 14 e 15 e 17 e 15. Bilhetes á venda.

Os novos filmes

de Mário Lanza

HOLLYWOOD, 22 — A Warner Brothers anunciou na noite passada que o tenor Mário Lanza voltará novamente a interpretar uma película, filmando a versão da novela de James Cain, «Serenata». Lanza, que nunca mais filmara desde que interpretou o filme «Because you are mine», em 1952, para a Metro Goldwin Mayer, desempenhará o papel de um cantor de ópera que perde a voz.—(Reuter).

O Natal serviu a mestre Francisco Valença para mais uma formidável primeira página de «Sempre Fixe». Aliando a inquietação que lavra pelo Mundo ás festas de Natal, mestre Valença produziu uma verdadeira obra-prima de desenho e humorismo. Assim o Mundo o ouvisse.

Nas restantes páginas uma verdadeira «avalanche» de piadas, contos, anedotas, desenhos e toda a casta de graça, desenvolvida em histórias e desenhos, tornam este numero de «Sempre Fixe», se ainda é possivel, superior aos que o precederam. «Os três mixordeiros», «Perdeu a tineta», a página da Bola e a habitual graça dos seus abalizados colaboradores constituem um repositório de boa disposição que chega á vontade para uma semana—até que chegue o próximo numero.

A Imprensa, a Rádio e a Televisão

podem coexistir perfeitamente sem rivalidades inúteis

por JACQUES KAYSER

Os progressos da televisão levaram os directores de jornais americanos a perguntar a si próprios como poderiam lutar utilmente contra esta concorrencia cujo desenvolvimento fulgurante os surpreendeu. Grande numero deles pensa em renunciar a um principio fundamental da Imprensa americana, introduzido há perto de meio século e considerado logo intangivel: o da prioridade concedida aos factos e do carácter secundário atribuido aos comentários.

Cada vez mais se afirmava a marcada tendencia para reduzir a importancia dos editoriais e a evitar as expressões de opinião. Ora, parece bem que, daqui para o futuro, no terreno do acontecimento, do facto propriamente dito, a televisão, pelo menos nos Estados Unidos, onde ela está instalada em quase todos os lares, parece considerada superior ao jornal. Contudo, como parece bem que ela é incapaz de rivalizar com ele, quando se trata de explicar os acontecimentos, de os interpretar, a Imprensa americana contemporanea encontra-se levada a criar ou a desenvolver rubricas que tinham sido julgadas até então não só inuteis, mas ainda perigosas. Repetia-se, como certo ou doutrinário, que o comentário não passava de uma forma de propaganda, um atestado contra a verdade, uma pressão exercida sobre o leitor.

Li recentemente num magazine especializado, pela pena de um dos seus correspondentes, que competia ao jornal fornecer os factos aos leitores, com suficiente abundancia de clareza, para que consigam «editorializar mentalmente», quer dizer, compor para si próprios e por si próprios, o editorial de que o jornal podia assim dispensar-se.

Contudo, diferentes sondagens indicam que os tele-espectadores não se contentam com o que vêem e ouvem, reclamando indicações complementares a respeito das cenas cujas imagens o «écran» lhes transmitia. Estas indicações, onde poderão encontrar-se se não na Imprensa? Em que poderiam consistir senão nas explicações pormenorizadas, no estudo do desencadeamento e dos desfechos destas cenas, na exposição dos problemas que se apresentaram na sua ocasião própria? Como evitar que, nesta tarefa, julgada necessária, para o futuro, e que poderá tornar-se, para eles, uma questão de vida ou de morte, os jornais afectem uma imparcialidade e uma objectividade impossiveis de alcançar, desde què se entre no dominio dos comentários?

O publico pode esperar deles que estes comentários não sejam disfarçados e que, na medida do possivel, compreendam uma exposição equilibrada e leal das principais teses em presença.

Cita-se o nome de um quotidiano americano que de há tempo para cá, consagra, uma vez por semana, uma dupla página a um grande acontecimento—reservando metade desse espaço aos «pros» e contras, metade nos «contras», defendidos, uns e outros, com auxilio de meios equivalentes: artigos, entrevistas, ilustrações, caricaturas, gráficos, etc.

Isto é possivel num país em que os jornais diários dispõem, todos os dias de algumas dezenas de páginas, mas é mais dificil de realizar na maioria dos países do velho continente, onde a crise do papel de jornal, menos aguda que há alguns anos atrás, se faz, no entanto, sentir profundamente. Todavia, poderia pensar-se nalgumas tentativas da mesma natureza, a respeito do desenvolvimento da televisão.

A este respeito, sem duvida, pode compreender-se um trabalho de educação do leitor. Ele deve ser encorajado a ler tais rubricas que o ajudariam a formar, por si próprio, uma opinião e a ser melhor esclarecido sobre o conjunto de uma situação sobre a qual, pelo seu boletim de voto, terá de emitir julgamento. A rádio e a televisão podem utilmente levar os clientes a procurar na leitura dos jornais o indispensável complemento para as suas emissões, ao passo que os jornais contribuiriam para o desenvolvimento de uma rádio e de uma televisão de que não haviam de temer a concorrencia, em virtude da sua acção se exercer, sobretudo, em dominios diferentes.

Assistir-se-ia assim a um novo progresso dos jornais de pensamento, dos jornais de opinião, destes para os quais os principios tutelares da liberdade foram proclamados e garantidos.

VIAJANTES

Regressaram há dias da sua viagem ao estrangeiro, principalmente á Itália, onde assistiram, como delegados portugueses, ao Congresso Hoteleiro, o sr. Gil de Almeida e sua esposa, a sr.ª D. Laura da Cunha e Meneses de Almeida.

Apresentamos-lhes os nossos cumprimentos e agradecemos-lhes as atenções que tiveram com o nosso jornal.

LUSO
T. 32889
Animador FILIPE PINTO
HOJE (até de madrugada)
Fados por
CELESTE RODRIGUES
Celeste Rodrigues Joaquim Silveirinha, Isabel Silva, Fausto Ribeiro, Isaura A. de Carvalho e o «ás» da boa disposição JOÃO VIANA (Vianinha). Solos por Camarinha e Pedro Leal.

Amanhã
Amália
canta
no LUSO

N. B. AMALIA ACTUA ÁS 10 E 30 HORAS E Á 1 HORA DA MADRUGADA. ADULTOS.

«Estrelas de Portugal»
estarão no
«REVEILLON»
das
Belas Artes
Informações pelo telefone: 40745

Quer um bom vinho?
BEBA COLARES

Façam uma agradável surpresa enviando um cartão de Boas Festas com o retrato do Bébé
FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 — Tel 47063

A's 20.45 e 27.45
MONUMENTAL
ADULTOS
Um conjunto de danças modernas
BERT STIMMEL
MODERN DANCE COMPANY EM TRIUNFO ABSOLUTO EM
GRANDE PARADA MUSICAL DE 1955
PREÇOS DESDE 5$00

Caminhando juntos!...
A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.

FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 63, 1.º • TELEFONE 24986
PORTO:
A. LENCASTRE & SOUSA — R. Santo António, 216-220

NÃO GUARDE PARA AMANHÃ...
O que pode fazer hoje
POR ISSO, VÁ VER AO
MARIA VITÓRIA
O GRANDE ESPECTACULO DE
SALVADOR
A POPULAR REVISTA
Como é o tempero?
COM
ELSA MARVAL
TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA, FERNANDA BAPTISTA e EMILIO CORREIA
Duas sessões ás 20.30 e 22.45
PARA ADULTOS

O Papa condenou hoje

as perseguições à Igreja na China comunista

num apelo aos católicos daquele país

CIDADE DO VATICANO, 22—O Papa Pio XII, ainda gravemente enfermo com uma hérnia e uma gastrite, publicou hoje um impressionante apelo aos católicos da China para resistirem aos esforços comunistas de estabelecer «uma igreja católica nacional chinesa».

O Sumo Pontifice declara que, por vezes, é impossivel agradar tanto a Jesus Cristo como aos homens.

«Quem quer que seja que deseje permanecer fiel ao Divino Redentor, mesmo até á morte deve, por vezes, sofrer sérios males. Deixai-o suportar isso com um espirito forte e sereno».

O Santo Padre apelou para aqueles que, devido a cobardia ou oportunismo, tinham fracassado na sua fé cristã de voltar á igreja, e felicitou calorosamente outros que «continuam fortes e intrépidos no caminho que tomaram».

Sua Santidade acrescentou: «Certamente, a luta que vos foi imposta pela Lei Divina não é uma luta fácil. «Porém, Cristo, o Senhor, declarou abençoar aqueles que sofrem perseguição pela salvação da justiça e ordenou-lhes que se alegrem e exultem porque a sua recompensa no céu será abundante».

Grande parte dos 3 milhões e meio de católicos chineses foi deixado sem clero, segundo uma informação do Vaticano.

As ultimas estatisticas mostram que 5 arcebispos e bispos morreram ou estão na prisão, 49 foram expulsos, o mesmo sucedendo também a 2.645 prelados estrangeiros. Noventa e oito padres estrangeiros encontram-se na prisão ou sob detenção domiciliária. Quando os comunistas tomaram conta do poder na China, existia um total de 3.080 padres estrangeiros desempenhando a sua missão naquele país.

De um total original de 2.698 prelados chineses, mais de 200 foram mortos ou faleceram devido a maus tratos e outros 300 encontram-se na cadeia ou sob vigilancia da Policia. Ao todo, três universidades católicas, 1.720 escolas, 216 hospitais, 781 dispensários e 224 orfanatos foram confiscados pelo Governo. Vinte e nove periódicos católicos foram suprimidos.

Sua Santidade reprimiu severamente os católicos chineses que apoiaram a campanha inspirada pelos comunistas para uma igreja católica nacional com «as três autonomias».

O Sumo Pontifice afirmou que «dirigia a Deus as mais ardentes orações» para que possa chegar em breve o dia em que não haverá mais necessidade pe padres estrangeiros na China. — (R.).

O ministro da Justiça

visitou esta tarde o Supremo Tribunal

O sr. ministro da Justiça visitou, esta tarde, o Supremo Tribunal de Justiça, onde foi recebido pelo sr. conselheiro Cruz Alvura, presidente do tribunal, e pelo sr. dr. Lopes Navarro, ajudante do procurador-geral da Republica, junto do Supremo.

No salão nobre, foram-lhe apresentados os juizes conselheiros, tendo o sr. dr. Antunes Varela agradecido os cumprimentos.

O ministro percorreu, depois, as dependências do tribunal e apreciou as obras em curso.

Cinco pessoas feridas

num desastre de automóvel

Esta madrugada, na Rua de S. Bento, um automóvel, chocou com uma camioneta. Em consequência do choque ficaram feridas cinco pessoas, entre as quais o terceiro secretário da embaixada da União Sul-Africana sr. H. G. Clayton e quatro senhoras de nacionalidade inglesa, que o acompanhavam. Os feridos, depois de tratados no Hospital Inglês, recolheram a suas casas, á excepção da sr.ª D. Siona David Son, que ficou ali internada.

O carro era conduzido pelo sr. H. G. Clayton.

Urbano Tavares Rodrigues

Chegou, ontem, de Paris, e deu-nos o prazer da sua visita, o ilustre escritor, sr. dr. Urbano Tavares Rodrigues, leitor de português, na Sorbonne, que ainda há pouco, publicou no nosso jornal, uma notável série de crónicas sobre a Alemanha. Trouxe-nos um magnifico fasciulo «Presentation de Castro Alves», conferencia realizada no Instituto de Estudos Portugueses e Brasileiros, da Sorbonne, do qual faremos, dentro em breve, merecida referencia.

A ameaça russa

não diminuiu — declarou Eden

LONDRES, 22—Eden disse hoje que as nações da N. A .T. O. tinham examinado novamente os objectivos fundamentais da politica soviética e «não conseguiram encontrar razão para considerar que a ameaça soviética ao mundo livre tivesse diminuido».

Eden relatava á Camara dos Comuns os trabalhos no Conselho da N. A. T. O. realizado a semana passada em Paris. O ministro disse que houvera «um firme aumento na eficácia das forças da N. A. T. O. mas que existe muito a fazer antes de nos podermos considerar satisfeitos com o poder da aliança». «Esperamos com ansiedade, durante os próximos anos, a importante contribuição da Republica Federal alemã».

Afirmou que o efeito das novas armas com que as forças da N. A. T. O. estão a começar a ser equipadas permitirá ao potencial militar ocidental, dentro de alguns anos, alcançar «aquilo que Dulles disse ontem em Washington ser uma forma de segurança que procura a preservação da paz, como seu primeiro objectivo, mas que no caso de uma guerra não colocaria o continente na posição de ter de ser libertado».—(R.).

Apresentou o urso

ao oficial de diligências...

PARIS, 22—Um domador de animais, desta capital, que apresentou um urso a um oficial de diligências enviado para penhorar os seus bens devido a não ter liquidado uma divida, foi multado em 15.000 francos, ontem, em Paris. Foi acusado de violência cometida contra um funcionário governamental.

Jean Leroyer, muito conhecido nos circos de Paris, trouxe o urso quando o oficial de diligências, René Robic, o aguardava numa sala. «Aqui tem o meu meio de vida»—disse. «Desde que V. tem de levar tudo, teve-o também».

Robic não perdeu tempo. Atirou-se de cabeça por uma janela e correu como um desesperado.

O advogado de defesa de Leroyer declarou ao Tribunal que se o seu cliente desejasse realmente amedrontar o boleguim podia ter-lhe apresentado três leões que foram usados para «devorar» os cristãos num recente filme sobre à antiga Roma.—(Reuter).

FUTEBOL

O Campeonato Mundial de 1962

MADRID, 22. — No Congresso da Federação Internacional de Futebol em Lisboa, vai ser pedido pela Argentina e pelo Chile que o Campeonato Mundial de Futebol se celebre em 1962 nos seus países. O campeonato de 1958 já está assente que se disputará na Suécia. — (Efe.).

Os «saragoçanos»

prenunciadores de catástrofes

CHICAGO, 22.—A senhora Dorothy Martin, que predissera haver ontem um cataclismo, afirmou que os tremores de terra em Itália e na costa ocidental dos Estados Unidos coincidiram com as suas previsões.

Em Setembro passado afirmara que ondas gigantescas e erupções se assinalariam em toda a Terra durante o dia de ontem, mas, mais tarde, mudou de opinião. Ao principio do dia de ontem fizera a seguinte declaração: «Por intervenção de Deus na Terra, o desastre foi detido».

Mas, ao saber que se tinham registado abalos de terra em certos pontos da Itália e na costa ocidental americana, afirmou: «Tudo está perfeitamente em ligação com o que acredito».

Apesar dos abalos de terra em Itália e nos Estados Unidos terem sido mais fortes do que é usual, as autoridades dos Serviços Meteorológicos disseram nada haver nelas que pudesse sugerir serem diferentes dos abalos de terra que se tinham registado nessas áreas durante séculos.—(R.).

Gráve desastre de viação

em Sá da Bandeira

LUANDA, 21—Morreram uma mulher, duas crianças e um indígena num desastre de viação ocorrido ontem, ao meio da tarde, perto de Sá da Bandeira.

Quando atravessava o rio Cunene, ao dirigir-se para o Forte Roçadas, caiu á água uma camioneta da firma Sociedade Industrial, Limitada, perdendo a vida a mulher e dois filhos do guarda-fiscal de apelido Neto e um indigena que seguia no veículo como ajudante de motorista.

O guarda-fiscal Neto fora, há tempos, transferido de Vila Pereira de Eça, no Sul da Provincia, para Santo António do Zaire, no extremo Norte de Angola.

As ultimas noticias recebidas em Luanda dizem que os cadáveres das duas crianças já foram encontrados.—(A. N. I.).

O atentado no Brasil

contra o jornalista Carlos de Lacerda

RIO DE JANEIRO, 22—O presidente da Republica, dr. Café Filho, pôs-se á disposição do tribunal para prestar o seu depoimento no processo instaurado contra os autores da tentativa de assassinio do jornalista Carlos de Lacerda, director da «Tribuna de Imprensa», e de que resultou a morte do major-aviador Rubens Vaz.—(A. N. I.).

Novos casos de intoxicação

provocados pelas emanações de Cabo Ruivo

Registamos hoje inumeros telefonemas a reclamar contra as emanações da chaminé da Refinaria da Sacor, cujos gases e cheiros saturam desde manhã cedo vasta área da cidade. Entre outros casos concretos, conta-se o de uma criança intoxicada. E' filha do sr. Eduardo Almeida e Silva, empregado da Casa H. Vaultier, morador na Av. de Roma, 169-3.º, esquerdo.

Este senhor e sua esposa ao acordarem, sentiram forte cheiro a gás. Julgando tratar-se de gás de iluminação, correram a abrir as janelas para estabelecer corrente de ar. Verificaram, então, que eram, mais uma vez, os gases da Refinaria da Sacor.

Embora sentisse fortes dores de cabeça, o sr. Almeida e Silva dirigiu-se para o emprego. Entretanto, era avisado de que sua filha estava mal. Chamado o médico, este diagnosticou intoxicação com gás sulfídrico.

— A consulta — acrescentou o sr. Almeida e Silva — custou cem escudos; a prevenção, essa não tem preço! A quem devo exigir a reparação?

A mesma interrogação devem fazer muitas centenas de pessoas que, altas horas da noite, acordaram com forte indisposição.

Apontamos o facto á Sacor e ás autoridades competentes.

A morte de Candido Campos

Uma apreciação de Octávio Mangabeira

O antigo chanceler brasileiro, há pouco novamente eleito deputado, dr. Octavio Mangabeira, enviou á Associação Brasileira de Imprensa, um telegrama de condolencias pela morte de Candido Campos redigido nos seguintes termos de apreço e de saudade:

«Candido Campos foi um dos profissionais do jornalismo que melhor conheceram no Brasil os segredos da sua profissão. Tinha tais qualidades de carácter, sobretudo de coração, que deixa grata lembrança e profunda saudade aos seus amigos, entre os quais tive a fortuna de incluir-me, merecendo a sua bondade, que timbrava em ser maior nas horas dificeis. Ao ter noticia do seu falecimento, rogo-lhe aceitar, na qualidade de presidente da Associação Brasileira de Imprensa, as expressões do meu sentido pesar».

A
CAMISARIA MODERNA
ROSSIO, 110

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos, umas BOAS FESTAS e um ANO NOVO muito FELIZ.

E AGRADECE

A todos aqueles a quem seja possivel, que efectuem as suas compras da parte de manhã, devido à aglomeração verificada da parte de tarde, por vêzes não permitir a dispensa da sua costumada boa atenção.

ABERTO DURANTE AS HORAS DE ALMOÇO

VENDA DE TERRENOS

Na próxima segunda-feira, no Pavilhão dos Desportos, efectua-se a venda em hasta publica de terrenos da Camara para moradias de renda livre.

O chefe do Estado

recebeu hoje a oferta

de um busto de prata

do rei D. Luís

O sr. general Craveiro Lopes concedeu uma audiencia, esta tarde, ao sr. dr. Medeiros Galeão, de quem recebeu, em representação do Estado, uma recordação histórica muito expressiva: um artistico busto do rei D. Luis I, fundido em prata, oferta daquele monarca ao rei de Cabinda, como reconhecimento pelos serviços prestados por aquele régulo a Portugal.

Foi quando o chefe do Estado esteve em Cabinda que o sr. dr. Medeiros Galeão, que obtivera, o busto, dos descendentes do régulo, por intermédio do velho colono Nunes Barata, resolveu oferecê-lo á Nação.

A' cerimónia da entrega da valiosa recordação histórica assistiram os srs. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, e dr. Nunes Barata, sobrinho do colono que obeteve o busto e que se fazia acompanhar de um filho.

A lotaria de Espanha

«El Gordo» para o 53.584

MADRID, 22—Sorteou-se hoje a Lotaria do Natal, cabendo o «Gordo», de 15 milhões, ao numero 53.584, vendido em Madrid a jornalistas e artistas do Círculo de Belas-Artes; o 2.º prémio, de 7 milhões e meio, correspondeu ao numero 33.274, vendido em Madrid e em Vigo; o 3.º, de 5 milhões, ao 47.180, vendido em Madrid; o 4.º, de 3 milhões, ao 2.012, vendido em Saragoça; e o 5.º, dum milhão, ao 28.968, vendido em Barcelona. — (Efe.).

PARA VISITAR EUROPA

Alugamos automóveis modernos Hudson. Com motoristas experimentados nestas viagens. Telefone 126 Estoril. Garagem Alvarez

Para as Festas do Natal

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATAS, JOIAS E RELÓGIOS.
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIROS, 56

BRINDES
LARBELO impõe-se pelo seu bom gosto e grande sortido
Visite
LARBELO
195 — RUA DA PRATA — 197
Telefone 24042

COMEMORAÇÕES DO NATAL

Foram os próprios rapazes

que prepararam o almoço festivo na escola da Quinta dos Peixinhos

Na escola mantida pelo modesto Grupo dos Peixinhos, lá acima, na parte oriental da cidade, ao Vale Escuro, há quinze dias que se faziam «horas extraordinárias». Não se podiam atrasar as lições mas era preciso cuidar de dar aos quarenta e seis rapazinhos—as meninas da Quinta dos Peixinhos não têm escola—uma festa que servisse de estímulo ás boas acções, de alegria para os seus coraçõezitos e de conforto para os seus pequenos estômagos, um ano inteiro á espera da «desforra». Até tarde do dia, os pequenos, com a sua mestra, talharam papeis de todas as bonitas cores metálicas, levados por mãos amigas, para fazer estrelas e flores. Armaram um lindo presépio, alcandorado lá em cima, sobranceiro ao «salão» de festas do pobrezinho clube que lhes serve de sala de aula—e, ontem, toda a rapaziada se pôs a descascar batatas e a cortar hortaliça. do almoço em que hoje se reuniram, para saborear um bom prato de sopa de feijão, chispalhada, batatas guizadas com carne—e, até, sobremesas apetitosas, tudo oferta de almas solidárias, umas anónimamente contribuintes, outras, reveladas. Para que a festa fosse completa, até houve distribuição de camisolas. E, tudo isto, graças á inteligente, cacinhosa e persistente acção da sr.ª D. Benigna Roquete Anselmo, professora da escola do Grupo de Instrução e Desporto dos Peixinhos que, além de conseguir dos rapazes um bom grau de aproveitamento intelectual, sobre eles exerce uma maternal vigilancia. Vê-se no comportamento dos rapazes, na sua apresentação mais cuidada e, até, no seu estado de saude, pois, a sr.ª D. Benigna Anselmo consegue manter á sua roda uma pequena assistência sanitária—tudo obra de coração que nenhum elogio do Mundo chegará para encarecer como merece.

Para mais que essa obra de coração estende o seu protectorado para além das pobres paredes da escola em que a sr.ª professora voluntáriamente exerce o seu protectorado. A sua unica compensação, assim no-lo disse no meio dos «seus rapazes», com um sorriso sadio e bonito, é ver a sua alegria e a sua dedicação pela «sua senhora»...

Uma exposição de 480 presépios

Na Escola Industrial Machado de Castro, abriu hoje uma curiosa exposição de presépios, a que concorreram 480 alunos, uns com desenhos, outros com figuras em barro. Serão atribuidos prémios aos mais interessantes, realizando-se em seguida uma festa de confraternização, com distribuição de brinquedos ás crianças.

A respectiva Conferência de S. Vicente de Paulo vai fazer uma distribuição domiciliária de géneros alimenticios, a 102 pessoas pobres, e aos alunos mais necessitados de roupas e agasalhos.

A' festa de hoje assistiram representantes da Direcção-Geral do Ensino Primário e da Mocidade Portuguesa.

O Natal na Marinha de Guerra

O sr. ministro da Marinha determinou que seja concedida a todos os componentes da Armada, desde que o serviço o permita, uma licença especial de cinco dias, em comemoração da quadra do Natal, para ser gozada entre 21 do corrente e 6 de Janeiro próximo.

Pelo mesmo motivo, o sr. almirante Américo Tomás determinou que sejam consideradas como cumpridas em 23 do corrente todas as penas disciplinares em curso nessa data, aplicadas a militares da Armada por infracção a qualquer dos deveres indicados ao artigo 4.º do Regulamento de Disciplina Militar.

Filhos dos empregados da Companhia do Gás

Aos filhos dos empregados das Companhias Reunidas Gás e Electricidade que frequentaram este ano a colónia de férias na Venda do Pinheiro, e que são em numero de 500, foi dedicada uma festa, em que receberam brinquedos e lanches, oferecidos pelas Companhias, através dos seus Serviços Sociais. Houve, também um acto de variedades.

Assistiram os dirigentes das Companhias, srs. conselheiro Afonso de Melo, engenheiros Carlos Alves e Menschaert e dr. Francisco Calheiros, bem como o engenheiro Arala Pinto e o dr. Gonçalves Ferreira que, em nome de todas as crianças, agradeceu á direcção das Companhias a festa e as dádivas que lhes proporcionou.

Uma festa em Artilharia 3

No quartel de Artilharia 3, realizou-se esta tarde uma festa com presépio e distribuição de roupas e brinquedos aos filhos dos sargentos e soldados, e lanche para estes e suas familias.

Presidiu á festa o governador militar de Lisboa, sr. general Leonel Vieira, assistido pelo comandante do regimento, sr. coronel Nascimento, e pelos oficiais da unidade.

Federação dos Produtores de Trigo

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo distribuiu brinquedos e merendas aos filhos dos seus funcionários, em numero de 135. Foram também distribuidos prémios pecuniários a 6 crianças, das quais 3 cursam os liceus e outras 3 o ensino técnico, sendo homenageados 40 empregados, com mais de 20 anos de serviço.

Grémio dos Industriais de Panificação

Esta tarde, efectuou-se, na sede do Grémio dos Industriais de Panificação, uma festa dedicada aos filhos dos empregados daquele organismo, em numero de 60. Foram-lhes distribuidos brinquedos e lanche, havendo um acto de variedades.

No Jardim Escola João de Deus

Na sede do Jardim-Escola João de Deus, realizou-se, como é seu costume todos os anos por esta data, uma festa dedicada ás crianças que frequentam aquela prestigiosa escola, e que são em numero de 120. Houve lanche, uma pequena sessão de variedades, um presépio e uma árvore de Natal que, carregadinha de brinquedos, constituiu as delicias da pequenada.

Com a colaboração da sr.ª professora, foram os próprios rapazes da Quinta dos Peixinhos que fizeram o seu almoço de hoje

Para os Fernandinhos Pobres

A exemplo do que tem sido feito em anos anteriores, amanhã, ás 16 horas, serão entregues, na sede do Grupo «Os Fernandinhos Pobres», Rua Presidente Wilson, 3, rés-do-chão, 30 alcofas para recém-nascidas; mil peças de roupa de enxovais para recém-nascidos; e lanches aos Fernandinhos pobres.

Esta simpática obra de assistência é levada a cabo por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade.

Mil indigentes serão contemplados pela Junta de Freguesia do Socorro

A Junta de Freguesia do Socorro, a exemplo dos anos anteriores, comemora o Natal e o Ano Novo, distribuindo, depois de amanhã, na sede, ás 9 horas, vestuário e calçado a sessenta crianças e, ás 12 horas, um bodo a mil pobres da freguesia.

Na União dos Inválidos de Guerra

A direcção da benemérita e patriótica União dos Inválidos de Guerra distribui o seu tradicional bodo, no próximo dia 24, pelas 15 horas, pelas viuvas e orfãos dos inválidos de guerra.

(Ler mais noticiário na 15.ª página)

Os novos serviços

do Hospital da Estrela

foram hoje inaugurados

As novas instalações dos serviços médicos do Hospital Militar Principal—na Estrela—a que ontem fizemos larga referência, foram hoje inauguradas oficialmente, numa cerimónia muito simples e a que esteve presente o sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo, subsecretário de Estado do Exército. Assistiram, também, entre muitas outras altas individualidades, os srs. general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa; brigadeiro Pinto da Rocha, director do Serviço de Saude Militar; coronéis Carrusca, do referido serviço, e Bastos Gonçalves, ilustre director do hospital; tenente-coronel Sacadura Bote, subdirector; tenente-coronel Meireles do Souto, comandante do 1.º grupo de Companhias de Saude, etc.

Concluída uma visita pormenorizada aos importantes melhoramentos introduzidos no hospital, foi servido um almoço aos convidados, na messe dos oficiais.

NEGRESCO

O Restaurante mais famoso do País vai ter a honra de servir
O Jantar no Dia do Natal
com menú digno dos melhores «gourmets»!
Grande «Réveillon» de 1954
Tels. 31727 e 29583 **R. Jardim do Regedor, 39-45** **Tels. 31727 e 29583**

FLORENÇA
A CASA ONDE V.ª EX.ª ENCONTRA O QUE PRECISA PARA AS SUAS OFERTAS DO NATAL
260—RUA AUREA—264

Café Chave d'Ouro
Reveillon
RÉS-DO-CHÃO, 1.º ANDAR, SALÃO DE CHÁ E NO RESTAURANTE
2 ORQUESTRAS
RESERVAM-SE MESAS EM TODAS AS SECÇÕES — TEL. 32148

BOAS FESTAS!
COM OS MAGNÍFICOS
JANTARES de NATAL REVEILLON E ANO NOVO DO RESTAURANTE DOS ARMAZENS DO CHIADO
RESERVAM-SE MESAS
TELEFONE 32980

Pão de Ló
DE TODAS AS PROCEDÊNCIAS, VENDE A
Casa do Pão de Ló
DE FRANCISCO PINTO, LDA.
77 — RUA DA PRATA — 79

Um ciclone

de grande intensidade sobre a Alemanha e o Mar do Norte

HAMBURGO, 22— Um ciclone assolou o Norte da Alemanha e a costa alemã do Mar do Norte, durante a noite passada, arrancando árvores e deitando por terra linhas eléctricas.

Várias partes da baía de Guxhaven foram inundadas durante o furacão que atingiu, por vezes, a velocidade de 180 quilómetros por hora. Anunciou-se que as marés vivas estavam a ameaçar a própria cidade.

Centenas de barcos procuraram abrigo em portos alemães. Só em Guxhaven foram contados 200.

Outras partes do Noroeste da Alemanha foram assoladas por temporais. Grandes trovoadas e chuvas torrenciais foram comunicadas da Renania.

A tempestade arrancou árvores e arrastou as telhas de muitas casas.

As brigadas de incêndio e emergência mantiveram-se em estado de álerta. As comunicações telefónicas no Norte e Noroeste da Alemanha estiveram práticamente interrompidas e algumas áreas ás escuras depois da tempestade ter deitado por terra cabos eléctricos.—(Reuter).

Numerosos barcos em perigo

HAMBURGO, 22—Estão em perigo vários navios devido ao temporal que assola o mar do Norte desde ontem e cuja violência aumentou durante a noite. Ao largo da ilha de Heligoland, o barco de carga «Petra», cuja nacionalidade não se pôde ainda averiguar, anunciou que tinha um importante rombo e pedia socorro. Nas paragens das ilhas Frizias, holandesas e alemãs, o vapor panamiano «Katingo», de 7.280 toneladas, e o cargueiro belga «Henri Deweert», encontram-se em dificuldade. No canal de Kiel, o navio inglês «Laurentian Valley», de 7.150 toneladas, tem fogo a bordo, que tem aumentado devido á violência do vento. Um tripulante morreu queimado. Na cidade de Hamburgo, a tempestade causou importantes prejuízos.—(F. P.).

Nova ameaça à Holanda

HAIA, 22—Os «polders» holandeses de Zelandia, Groningue e Texel, encontram-se sèriamente ameaçados pelo mar que tomou de assalto os diques, auxiliado por um vento que sopra a mais de 130 kms. á hora. Na Zelandia, a água subiu a 2,80 m. e em Terschelling o nível atingiu 3,10 m., isto é, 15 cms. abaixo do nível que causou o desastre do ano passado.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,1; mínima, 4°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13°,6; mínima, 8°,9.*

///

Foram hoje publicadas as contas de gerência, relativas ao ano de 1953, da Administração-Geral dos C. T. T. A receita líquida foi de 452.850 contos e a despesa paga de 458.199 contos.

///

A freguesia de Cabra, concelho de Gouveia, passou a denominar-se Ribamondego.

///

Foi criado um tipo maior de casas económicas, a designar por tipo 4.°, com o mínima de 4 quartos na classe A e de 5 nas restantes.

///

As embarcações de pesca local passam a poder exercer a sua actividade em toda ou em parte da área marítima da jurisdição da respectiva capitania, mediante condições a fixar pelo Ministério da Marinha.

///

O sr. Joaquim Barreira Neves foi nomeado presidente da comissão municipal de assistência de Alpiarça.

///

Foi nomeada uma comissão, a que presidirá o engenheiro inspector superior da Direcção-Geral dos Serviços Industriais, Alvaro Almeida da Cruz, para elaborar um projecto de regulamentação da industria de panificação.

///

A antiga lancha-canhoneira «Macau», vendida há anos aos japoneses, figura agora no Anuário Naval Internacional, como unidade da China comunista, com o nome de «Wu Feng».

A DOENÇA DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 22—O Papa não passou uma noite tão boa como as precedentes. Afirma-se, porém, que o facto não se deve a nenhuma razão especial e que não deverá ser de molde a causar inquietação. O Santo Padre será hoje submetido a uma nova transfusão de sangue.—(F. P.).

A Polícia está outra vez a investigar

o caso do comerciante que desapareceu de bordo do «Vera Cruz» a caminho do Brasil

Está a complicar-se o caso do comerciante José Alves Ferreira, natural de Esmoriz, que desapareceu de bordo do paquete «Vera Curz», em Novembro, quando seguia para o Rio de Janeiro. A esposa daquele comerciante, sr.ª D. Conceição Gomes Reis, do lugar de Gondezende, da freguesia de Esmoriz, enviou á Polícia Marítima uma exposição, na qual fica consignado, com elementos que considera de prova irrefutável, que seu marido não poderia ter sido dominado por um acto de desespero, dado que não tinha motivos para tal, nem poderia ter sido vítima de quebra das suas faculdades mentais. Segundo a referida exposição, casaram em 5 de Junho de 1924. Pouco tempo depois, o sr. José Alves Ferreira ausentou-se para o Brasil, mas a esposa ficou na terra da sua naturalidade.

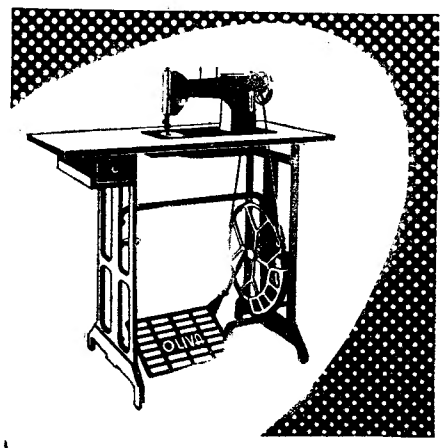
De princípio, o comerciante José Alves Ferreira enviou correspondência á esposa e aos filhos que havia deixado em Portugal, mas, passados anos, deixou de dar notícias. Em face disso, a sr.ª D. Conceição Gomes dos Reis tomou a iniciativa de ir ao Brasil, a fim de encontrar-se com seu marido, o que fez em Novembro de 1952. Ao chegar ao Rio de Janeiro, verificou que seu marido mantinha em sua companhia uma senhora, que sabe chamar-se Elvira. Por essa razão, a sr.ª D. Conceição Gomes Reis não fora recebida logo por seu marido, que, no entanto, passados trinta dias, se encontrou com ela, indo ambos viver para outra casa, mantendo o comerciante o sustento da tal senhora, com quem vivia há anos. A chegada ao Brasil da sr.ª D. Conceição Gomes Reis deu a essa senhora um grande abalo, pois julga-se que ignorava que o sr. José Alves Ferreira fosse casado, e de tal maneira que, decorridos dias deu entrada numa casa de saude. Como se tivesse suposto que a tal senhora melhoraria se o comerciante português fosse de novo viver com ela, o sr, José Ferreira assim fez, mas, logo a seguir, voltou para a companhia da esposa, tendo vindo em Janeiro deste ano em companhia da sr.ª D. Conceição Gomes Reis, no paquete «Santa Maria».

O sr. José Alves Ferreira esteve nove meses em companhia da esposa e de dois filhos, fazendo uma vida perfeitamente normal mostrando-se amigo da família. Como, ao vir do Brasil, tivesse deixado procuração a um indivíduo de nome Manuel da Silva para lhe tomar conta dos negócios, o sr. José Alves Ferreira estava ao mesmo tempo satisfeito com o bem estar da senhora que ficara no Rio de Janeiro.

Segundo a aludida exposição da sr.ª D. Conceição Gomes Reis, seu marido tencionava vender tudo que tinha no Brasil para vir viver definitivamente em Portugal. O sr. José Alves Ferreira até no dia do embarque para o Brasil, tanto no cais, como a bordo, mostrou-se sempre bem disposto.

O agente Cabaço, da Polícia Marítima, encarregado agora das investigações acerca deste nebuloso caso, sabe já que o sr. José Alves Ferreira levava para o Brasil muitas lembranças, o que parece confirmar que estava nos seus propósitos chegar ali. A Polícia Marítima, que, em breve, ouvirá a sr.ª D. Conceição Gomes Reis sabe que são infundadas e mesmo tendenciosas as informações de que ele se teria deitado ao mar, entendendo que só poderia ter havido crime. E' nesta convicção que a referida senhora decidiu dirigir-se ás autoridades competentes, a solicitar que se proceda a investigações nesse sentido. A Polícia Marítima sabe que, na verdade, o sr. José Alves Ferreira era portador de milhares de cruzeiros, 10.000$00 e de um quase sem numero de lembranças, levando consigo mais de trinta garrafas com vários líquidos, nomeadamente vinho do Porto e aguardente, além de uma imagem de Nossa Senhora de Fátima e cartas de jogar. Porém, se por um lado dava a entender que tencionava chegar ao Brasil, tanto mais que dois dias antes da chegada ao Rio de Janeiro enviara de bordo um telegrama a anunciar que o fossem esperar, é certo que no decorrer da viagem deu mostras de perturbado, segundo afirmam os passageiros do camarote em que seguia.

O agente Cabaço espera a chegada a Lisboa do sr. dr. Soares de Oliveira, médico da Junta de Emigração, que pode esclarecer alguns pormenores deste misterioso caso.



OLIVA
NOVAS INSTALAÇÕES
CALÇADA DO CARMO, 9
ESQ. - R. 1.º DE DEZEMBRO
TELEF. 25038

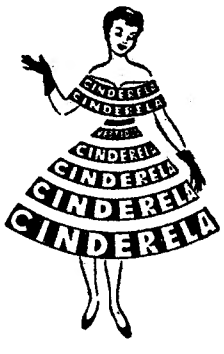
CASINO ESTORIL-Sábado, 25, à tarde
NATAL INFANTIL
a tradicional ARVORE com centenas de brinquedos
O ilusionista MARKEL e os palhaços NOEL E ARMINDO
(Para maiores de 3 anos)

QUER COMIDA SAUDÁVEL?
então quer isto!

EM PACOTES PRATEADOS

Antiga Casa José Alexandre L.da
8 — RUA GARRETT — 18
(Chiado)—LISBOA
APRESENTA NOS SEUS SALÕES
Uma colecção extraordinária de Artigos de Novidade e Utilidade
Para PRESENTES de
Natal e Fim de Ano
Veja as nossas montras
Confronte os nossos preços

REVEILLON SEMPRE O MELHOR TODOS OS ANOS
"MAXIME" RESERVE A SUA MESA



CINDERELA
VESTIDOS
GRANDE E ESMERADA COLECÇÃO DE
VESTIDOS - CASACOS - TAILLEURS
EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA
PREÇOS MUITO ACESSIVEIS
RESTAURADORES, 13-3.º — TEL. 21908 (elevador)
LISBOA

VIDA RELIGIOSA

O culto de Nossa Senhora de Fátima

CASTRO MARIM, 17—A imagem da Nossa Senhora de Fátima, que anda em peregrinação por este concelho, chegou aqui no dia 12 passado, continuando o festivo programa em sua honra, no dia 19. Haverá uma parada de crianças, missa rezada e solene, Crisma, prossição e despedida, á partida, ás 19 horas, para a freguesia de Azinhal. No dia 26, seguirá para Odeleite e no dia 2 de Janeiro para Vila Real de Santo António.

A's cerimónias de domingo, preside o sr. bispo coadjutor.

Missas do Natal na igreja do Loreto

O Nuncio Apostólico mons. Fernando Cento, arcebispo Titular de Selencia Pieria, celebra, na noite de Natal. as três missas da meia noite, na igreja do Loreto. Falará em italiano e português. A estas missas assiste a colónia italiana.

VIDA MILITAR

Posse do comandante de Infantaria 16 em Evora

EVORA, 21—Tomou posse o novo comandante do Regimento de Infantaria 16, sr. coronel Manuel Ribeiro Mariano, que, antes, chefiara, também nesta cidade, o D. R. R. 16.

Após a sua apresentação ás praças pelo sr. coronel Mira da Costa, aquele fez uma exortação, seguindo-se a apresentação da oficialidade e o acto de cumprimentos dos sargentos.

DESASTRE DE VIAÇÃO

na estrada de S. Paulo—Rio

SÃO PAULO, 22—Morreu uma criança e ficaram feridas 31 pessoas, 15 das quais gravemente, num acidente que ontem se registou na estrada de São Paulo ao Rio de Janeiro. Todas as vítimas se encontravam numa camioneta e iam passar as festas do Natal no Estado da Baía.—(F. P.).

27 feridos num choque de veículos

S. PAULO, 22.—Num choque entre um carro eléctrico e um autocarro que ontem á noite se verificou em S. Paulo ficaram feridas 27 pessoas, 5 das quais gravemente. O condutor do autocarro encontrava-se embriagado.—(F. P.).

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 19.—Foi eleita a Comissão Venatória para o triénio 1955-1957, constituida pelos srs. Damião Cosme Oliveira Cunha, Rui de Sousa Torres Vilas e Henrique Manuel Nunes da Silva.

—Foi adjudicada, por 153.000$00, a empreitada da construção da estrada marginal de S. Jacinto, cujos trabalhos começarão dentro de dias. Esta obra valorizará muito aquela praia.

Corpos administrativos

MURTOSA, 21.—A' vaga do lugar de aspirante do quadro privativo da Secretaria da Camara Municipal, aberta em 6 de Outubro ultimo, apenas concorreu o escriturário de 2.ª classe da mesma Camara, António Maria Récio. As provas práticas realizam-se no dia 20 de Janeiro próximo.

AS FESTAS DA CIDADE

vão realizar-se em 1955 em Vila Real

VILA REAL, 21.—A Comissão Executiva da Monumental Marcha Luminosa integrada nas próximas Festas da Cidade, aprovou mais cinco modelos destinados a enriquecer o guarda-roupa do grupo de abertura do cortejo. «Os Amigos da Marcha» entregaram material para o Cortejo Luminoso e convidaram a Comissão para um lanche, para o qual serão também convidados os correspondentes dos jornais diários e a Imprensa local. Entre os donativos que vão ser oferecidos á comissão, conta-se uma avultada quantia oferecida pelo sr. Henrique Botelho, sócio-gerente da firma local «Mesquitas Botelho & Ld.ª

O presidente da Camara Municipal deve avistar-se numa data próxima, com a direcção do Grémio do Comércio, para tratar da execução das Festas da Cidade de 1955.

NOTÍCIAS DE TOMAR

TOMAR, 22.—No próximo domingo, 26, a junta de freguesia do lugar da Junceira, inaugurará solenemente um edificio próprio para a sua sede. Ao acto assistirão representates da Camara Municipal de Tomar e várias entidades oficiais, além de muitas outras pessoas préviamente convidadas.

—Em virtude de só há pouco tempo se ter conseguido chegar a acordo para liquidar umas contas com uma entidade oficial, a comissão administrativa da Festa dos Tabuleiros apresentará muito breve o relatório referente a todos os encargos a que teve de fazer face. A cidade aguarda há muito o fecho destas contas.

NOTÍCIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 22.—Nos Paços do Concelho, está patente uma exposição de pintura a óleo do professor liceal, dr. Joaquim Arco, que tem sido muito visitada. No mesmo edificio, será amanhã, exposta, a maqueta do futuro hospital regional, a construir no sitio denominado Pinheirinhos, nesta cidade, e cujas obras estão orçadas em 10.800 contos.

Decorreu com muita elegancia a recepção dada pelo governador civil deste distrito e sua esposa, na Quinta das Torres, a elevado numero de personalidades representativas dos mais variados sectores da vida administrativa, económica, politica e social desta região.

Em salões próprios deste antigo palácio foi servido um «cocktail». O chefe do distrito e sua esposa sr.ª D. Maria de Castro Corrêa Figueira, no decurso de oito anos que aqui convivem, têm grangeado muitas simpatias pela delicadeza do trato e elevado o prestigio das funções publicas.

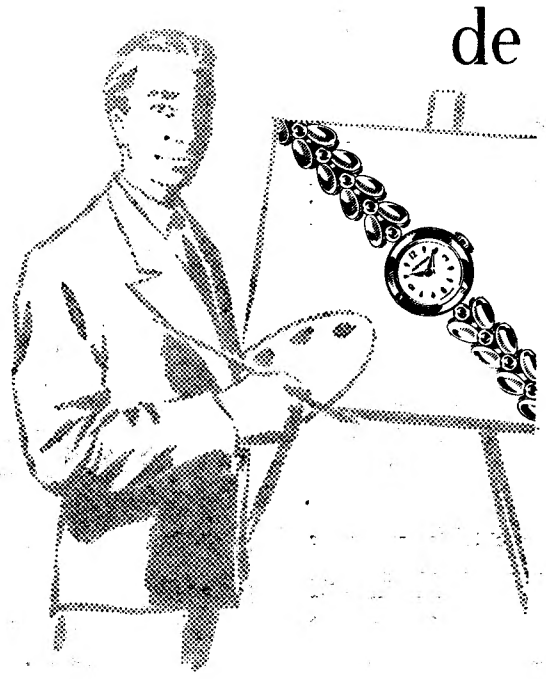
Notícias de Paço de Sousa

PAÇO DE SOUSA, 18. — Prossegue a ultima fase das obras da Avenida Barão Lourenço Martens e do lugar da Costeira, vias de acesso á Casa do Gaiato.

Deve-se este importante melhoramento á acção e comparticipação do sr. padre Américo — fundador das Casas do Gaiato e do Património dos Pobres.

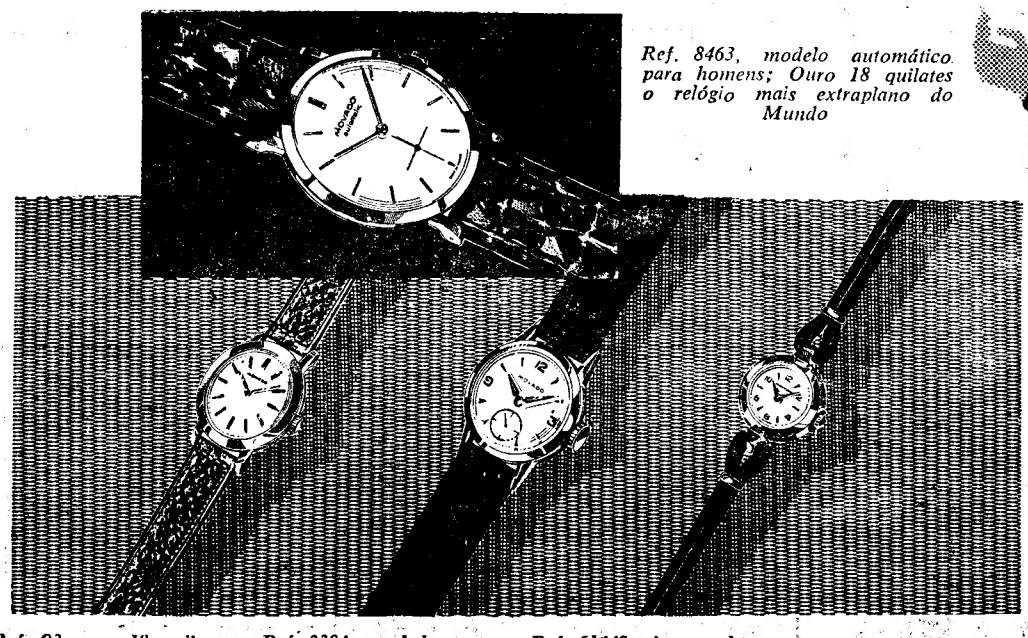
— Uma parte dos caminhos publicos, em consequencia do violento temporal que ultimamente fustigou esta região, encontram-se em lamentável estado. Se antes do mau tempo careciam de conserto, agora muito mais.

Em Paris e em Genebra, os desenhadores de Movado criam para vós...



Os criadores de modelos, nos ateliers Movado de Paris e Genebra, interpretam as tendências artísticas actuais, que temperam duma sobriedade toda clássica. Dotados duma inspiração creadora fértil, eles não se contentam em oferecer uma escolha restrita de modelos, feitos em grandes séries, mas apresentam em cada estação, uma multidão de novidades originais, sobre as quais o tempo passa sem vestígios... beleza de forma pura, que nem as modas nem as épocas apagam!

Os engenheiros de Movado favorecem também este esforço de renovação: eles estudam os seus prototipos em função da forma exterior dos modelos futuros. Isso explica o carácter «nunca visto» das numerosas creações Movado. E eis porque um perito pode dizer, sem reparar na marca sobre o mostrador: «É um Movado»!



Ref. 8463, modelo automático para homens; Ouro 18 quilates o relógio mais extraplano do Mundo

Ref. 93 ouro 18 quilates. Uma nova criação Movado, o relógio tão achatado como a sua sombra

Ref. 3304, um belo modelo de linhas simples e novas Ouro 18 quilates...

Ref. 61449, eis a verdadeira elegância e bom gosto Plaqué 40 microns

Podeis contar com o vosso **MOVADO**

168 **primeiros** prémios oficiais de observatórios

FÁBRICAS em LA-CHAUX-DE-FONDS, SUIÇA

DE LUTO

D. Ema Dias Costa

Faleceu a sr.ª D. Ema Dias Costa, de 67 anos, filha do falecido conselheiro Francisco Felisberto Dias Costa e irmã do sr. eng. José Eduardo Dias Costa e do sr. coronel Henrique Dias Costa. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, saindo da igreja de S. Jorge de Arroios, onde o corpo se encontra depositado, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

José Coelho Palma

Na sua residencia em Serpa, faleceu esta manhã o sr. José Coelho Palma, lavrador, de 75 anos. Deixa viuva a sr.ª D. Mariana da Piedade Coelho Palma. Era pai das sr.as D. Mariana da Piedade Coelho Palma Lavrador, D. Teresa de Guadalupe Coelho Palma, D. Andreza Coelho Palma da Cruz e D. Maria do Rosário Coelho Palma; dos srs. João, José e António Coelho Palma, e sogro dos srs. Francisco Lavrador, comerciante em Africa, e conselheiro dr. Emidio Pires da Cruz.

O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, da residencia do extinto para o cemitério local.

D. Maria del Pilar Gonçalez Potier

Faleceu a sr.ª D. Maria del Pilar Gonzalez Potier, de 57 anos, natural de Pontevedra, Espanha, que era casada com o sr. eng.º Alberto George Potier e mãe das sr.as D. Maria do Carmo Potier Amaral e D. Maria Paula Potier Ferreira Abel, e dos srs. Fernando Gonzalez Potier e arquitecto Manolo Gonzalez Potier.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua B, á Rua das Amoreiras, 6, r/c. Esq., para o cemitério do Lumiar.

José Pereira Peça

POMBAL, 21.—Faleceu nesta vila o sr. José Pereira Peça, casado, industrial. O extinto, muito estimado, era pai dos srs. Mário, José e Hermenegildo Pereira Peça e sogro dos srs. Joaquim da Silva Conceição e Filipe da Silva.

D. Albertina Rodrigues Chaves

MONÇÃO, 21 — Com grande acompanhamento, realizou-se, para o cemitério da freguesia de Moreira, o funeral da sr.ª D. Albertina Rodrigues Chaves, esposa do médico sr. dr. Octávio Rodrigues Chaves, falecida na sua casa da freguesia de Troporiz, deste concelho.

A saudosa extinta, que contava 39 anos e cuja morte é por todos muito sentida, era mãe da menina Maria de Lourdes Rodrigues Chaves e filha da sr.ª D. Maria Lucília Rodrigues e do sr. João Rodrigues, comerciante no Rio de Janeiro.

SUFRÁGIOS

D. Lidia da Silva Martinho e Silva

Na igreja dos Jerónimos, por alma de D. Lidia da Silva Martinho e Silva, é rezada amanhã, dia 23, ás 10 horas, missa do 30.º dia, mandada dizer por sua familia.

A benemérita iniciativa
das senhoras da Encosta da Ajuda

Constitui uma iniciativa a todos os títulos louvável aquela que as senhoras da Encosta da Ajuda tomaram, com o objectivo de auxiliar os pobres da freguesia de Belem. Como ontem dissemos, um grupo de distintas senhoras daquele bairro tem trabalhado dedicadamente na preparação de uma esmola, constituída por géneros para permitir áqueles desprotegidos da sorte confeccionarem o seu jantar de Natal, além de algumas peças de roupa.

Aproveitamentos hidroagrícolas

Na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos receberam-se propostas, esta tarde, para adjudicação das empreitadas de construção dos edifícios da central hidroeléctrica de Arade, da estação de bombagem de Silves e da casa de cantoneiros de Adelouca, orçada, oficialmente, em 1.275 contos; e da estrada de acesso á central de Arade, orçada em cerca de 200 contos. Estas obras estão incluídas no aproveitamento hidroagrícola das campinas de Silves, Portimão e Lagoa.

Profissionais da Imprensa

Realiza-se na próxima segunda-feira, ás 16 horas, em segunda convocação, a assembleia geral da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa) para discussão e votação do orçamento de despesa para 1955 e eleição dos novos corpos gerentes.

Homenagens póstumas
ao padre António Luís de Sousa

Os Bombeiros Voluntários de Lisboa mandaram rezar, hoje, na igreja da Conceição Velha, uma missa por alma do padre António Luís de Sousa, sendo celebrante o cónego Damasceno Fiadeiro. Assistiram numerosas pessoas, de todas as categorias sociais.

Na sede daquela agremiação, no Largo Barão de Quintela, efectua-se, esta noite, ás 21 e 30, uma sessão de homenagem póstuma á memória daquele sacerdote que durante muitos anos foi capelão daquela corporação. Usam da palavra, no acto, o comandante daqueles Voluntários, sr. Fernando Miguel Marques, o padre António Pais Salvação, capelão da Casa de Saude da Idanha, e um delegado da Liga de Defesa dos Animais.

A Tuna Académica de Coimbra
seguiu hoje para as Ilhas

No paquete «Carvalho Araujo», seguiu para a Madeira e Açores, onde vai realizar vários espectáculos, a Tuna Académica de Coimbra, constituida por 43 figuras, sob a direcção dos professores Walter Vetcomb e Francisco Alves Ferreira.

TÉNIS
Serra e Moura somam duas vitórias

BARCELONA, 22. — No XV Torneio de Ténis do Natal o português Serra e Moura venceu Solsona por 6-5, 4-6 e 6-3, e derrotou Oot por 7-1, 1-6, 6-3. — (Efe.).

Esterbrook®
CANETA TINTEIRO

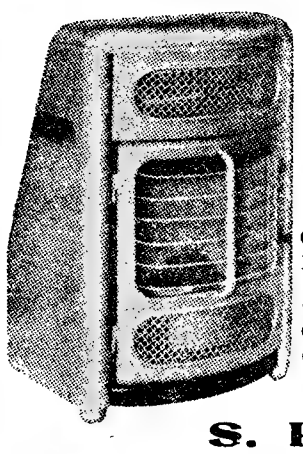
REPRESENTANTE: M. MOURA
AV. MARQUÊS DE TOMAR, 12, 4.º, D. • TEL. 49048
LISBOA

Austria Email
PANELAS VERDES DE PRESSÃO

Não têm perigo e fazem cozinhados
Mais saudáveis
Distribuidores: Apartado 910

LAR INFANTIL
Os melhores brindes para crianças
BRINQUEDOS
Aos melhores preços do mercado
25, Calçada de S. Francisco, 27
Rua Eugénio dos Santos, 60
(Frente ao Jardim do Regedor)

Caloríferos a Petróleo "KEROGLOW"



da afamada marca inglesa
"LEO"
OS MAIS ECONÓMICOS QUER EM PREÇO QUER NO CONSUMO!
CERTIFIQUE-SE QUE NÃO SÓ É O MELHOR E MAIS ECONÓMICO COMO TAMBÉM O DE MAIS LUXUOSA APRESENTAÇÃO!
S. P. I. C.
Praça Duque de Saldanha, N.º 31-B
Telefs. 4 6626 e 5 1722

Aproveitem enquanto dura
A
Grande Liquidação de Retalhos
NO
MINIPREÇO
(aos Anjos)
Calçada Conde Pombeiro, 15-C

SERPA

José Coelho Palma

FALECEU

Mariana da Piedade Coelho Palma; Mariana da Piedade Coelho Palma Lavrador e seu marido, Francisco Lavrador; Teresa de Guadalupe Coelho Palma, João Coelho Palma; Andreza Coelho Palma Pires da Cruz, seu marido, Emídio Pires da Cruz, e filhos; José Coelho Palma; António Coelho Palma; Maria do Rosário Coelho Palma e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, José Coelho Palma, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da casa da sua residência em Serpa para jazigo de familia no cemitério local.

José Rau

Participação e Missa

José Schmidt Rau e mulher, Carlos Schmidt Rau e mulher, Julio Schmidt Rau, mulher e filho, e Eduardo Schmidt Rau, e mais Família, participam o falecimento do seu Pai, Sogro, Avô e Parente, cujo funeral se realizou no dia 18

Mais participam que será rezada Missa por sua alma, amanhã 23, na Igreja da Conceição Velha (R. Alfandega) ás 12 horas.

José Rau

Rau & Santos, Ld.ª, participa o falecimento do seu Sócio fundador José Rau cujo funeral se realizou no dia 18 corrente.

ENGENHEIRO AGRÓNOMO

D. Nuno de Noronha Giraldes da Costa

(S. MIGUEL)

Missa 1.º aniversário

Sua mulher e filhos mandam celebrar missa amanhã, 23, pelas 12 horas, na igreja dos Mártires, pelo eterno descanso do seu saudoso marido e pai.

Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Edições da Renascença Gráfica
RUA DA ROSA, 57, 2.º
ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença ... ... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo ... ... 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... $00
Silva Tavares ... ... 8$00
Pedidos a

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada 99

D. Lídia da Silva Martinho e Silva

Agradecimento e missa do 30.º dia

Pedro da Silva e mais familia, manifestam o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, a sua muito querida mulher e parente, assim como a todos que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

Amanhã, dia 23, ás 10 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja dos Jerónimos, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Emma Dias Costa

FALECEU

Sua família participa o falecimento da sua querida irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11,30 horas, saindo da Igreja de S. Jorge de Arroios para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

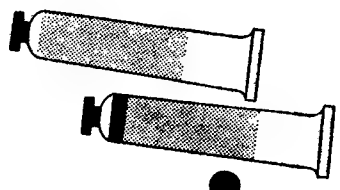
...e que toda a mulher pode possuir.
Para isso basta escolher um bom dentífrico,
que limpe eficazmente... Binaca com sulfo-ricinoleato!

A Binaca dá aos dentes um brilho suave de pérolas; além disso,
penetra nos focos que originam cheiros
desagradáveis e torna o hálito deliciosamente fresco.

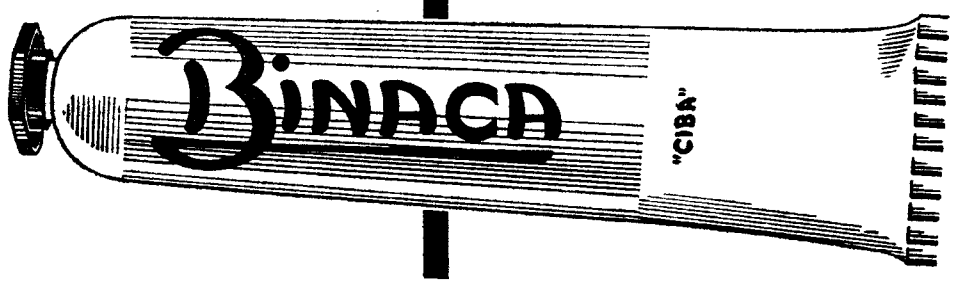
Mas não é tudo:
homens eminentes de ciência afirmam
que a temível cárie dentária só se combate eficazmente
por uma limpeza regular
empregando uma pasta dentífrica de poder detergente
bem comprovado.

Portanto · Lave os dentes com

Binaca rosa
ou
Binaca verde
(com clorofila)



Bocheche com
o Elixir dentífrico Binaca



Durante a quadra festiva: ESTOJO-BRINDE

Um útil e bonito presente

OFEREÇA UMA OBRA COMPLETA DUM GRANDE COMPOSITOR:

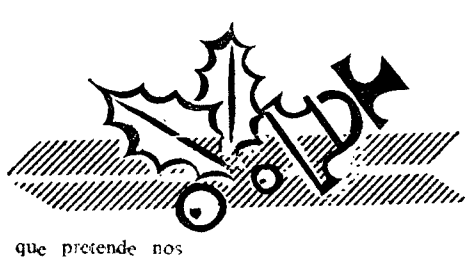
BACH, BEETHOVEN, BRAHMS, CHOPIN, CORELLI, DEBUSSY, GLUCK, HAENDEL, HONEGGER, MAHLER, MONTEVERDI, MOZART, SCARLATTI, SCHONBERG, STRAUSS, TCHAIKOWSKY, VIVALDI, etc., etc.

/ / /

AÍDA
AMIGO FRITZ
BARBEIRO DE SEVILHA
BODAS DE FÍGARO
BOHÉME
BORIS GODOUNOV
CAVALEIRO DA ROSA
CAVALLERIA RUSTICANA
DON PASQUALE
ELECTRA
ELIXIR DE AMOR
FALSTAFF
etc.

FIDELIO
FRANCESCA DA RIMINI
LOHENGRIN
LUCIA DE LAMMERMOOR
NORMA
ORFEU
PALHAÇOS
PRINCIPE IGOR
RIGOLETTO
ROMEU E JULIETA
SONAMBULA
WERTHER
etc.

GRAVAÇÕES MAGISTRAIS PELOS MAIORES CONJUNTOS DO MUNDO EM DISCOS DE 33 ROTAÇÕES



Escolha o disco que pretende nos

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

V.a Ex.a deseja oferecer um brinde útil e que será muito apreciado?

ESCOLHA UMA MÁQUINA DE BARBEAR

LUMIAR

LICENÇA LORDSON

A MÁQUINA ELÉCTRICA QUE FAZ UMA BARBA PERFEITA EM POUCOS MINUTOS

EMPRESA NACIONAL DE APARELHAGEM ELÉCTRICA
AV. 24 DE JULHO, 158 - LISBOA - TELS. 662177 - 662178

DISCOS DE 33 R. P. M. «LONG PLAYING»

DAS MELHORES MARCAS AMERICANAS

TODAS AS ÓPERAS COMPLETAS
» AS OPERETAS COMPLETAS
» AS ZARZUELAS COMPLETAS
MÚSICA CLÁSSICA
MÚSICA LIGEIRA
MÚSICA DE DANÇA
CANÇÕES DO NATAL
etc. etc.

GRANDE SORTIDO! MILHARES DE DISCOS LUXUOSAMENTE EMBALADOS!

NOVOS PREÇOS:

ANGEL — R. C. A. — COLUMBIA, ETC.

10" desde Esc. 135$00
12" » Esc. 175$00

IMPORTAÇÃO DIRECTA DOS U. S. A.

S. P. I. C.

PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, N.º 31-B

Telefs. 4 6625 e 5 1722

Boas festas

E MUITAS TAÇAS DO DELICIOSO ESPUMANTE NATURAL

DANÚBIO

CAVES ALIANÇA
SANGALHOS
FILIAL EM LISBOA
CALÇADA D. GASTÃO, N.º 17
TELEF. 39596

O melhor brinde!

PHILCO
FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL

Refrigeração
POLAR

TAMANHO FAMILIAR AO MELHOR PREÇO COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

RUA DA EMENDA, 66, r/c-FRENTE

VINHOS DO PORTO
ESPUMANTES NATURAIS

EXIJA AS MARCAS
Porto Seco (Velho)
e
Espumantes
D. José e Imperador
REAL COMPANHIA VELHA
FUNDADA EM 1756

AGENTES EM LISBOA AMORIM, COELHO & FEIO, LDA.
RUA LUIZ AUGUSTO PALMEIRIM, 20 A — TEL. 773525

Ofereça o que há-de melhor em canetas de tinta permanente
Com a nova caneta
«SNORKEL» da Sheaffer's

ACABARAM-SE — Os dedos sujos de tinta;

ACABARAM-SE — Os mata-borrões ou panos para limpeza dos aparos;

ACABARAM-SE — Os aparos entupidos;

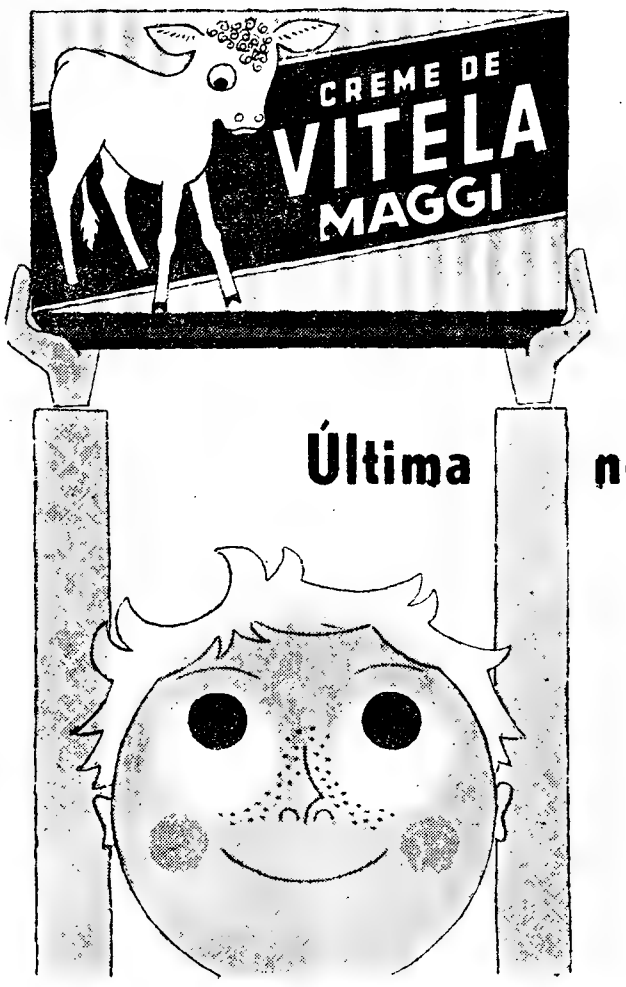
ACABARAM-SE — Os traços irregulares na escrita.

CONFRONTE o aparo de outras canetas também de categoria, e... **VERIFICARÁ,** que de facto, o aparo tubular «**SNORKEL**» de 14 K. das famosas canetas **SHEAFFER'S:**

É UM APARO

Qualquer caneta escreve melhor com tinta **SKRIP.**

SKRIP é um produto **SHEAFFER'S**



Última novidade

Eis enfim a sopa de carne tão aguardada: fina, leve e muito saborosa. Apenas 5 minutos de cozedura bastam para que esteja pronta a servir.

Uma nova sopa Maggi, especialmente criada para o paladar português e preparada com carne de vitela da melhor qualidade.

Creme de vitela
MAGGI
A GRANDE MARCA SUÍÇA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Carreira de camionagem entre Viseu e Porto

A C. P. avisa o Publico de que o horário da carreira de camionagem acima referida foi alterado a partir de 19 do corrente, passando a carreira a efectuar-se também aos domingos.

Caminhos de Ferro

Inscrição para a compra antecipada de bilhetes na próxima época do Natal

A C. P. no desejo de prestar facilidades aos srs. Passageiros que na época do NATAL se deslocam para a província, resolveu abrir a inscrição para a compra antecipada de bilhetes para os comboios rápidos da manhã (8 h. 30), Foguetes (14 h. 15 e 19 h 25) e semi-directo da noite (23 h. 10) dos dias 20 a 31 do corrente.

CAMINHOS DE FERRO
ZONA SUL

Previne-se o publico de que, desde 23 do corrente, são estabelecidas, nos dias uteis, as automotoras n.os 9229 e 9232 entre Faro e Tavira e as automotoras n.os 9233 e 9234 entre Faro e Olhão, com as seguintes horas de partida e chegada:

AUTOMOTORA N.º 9229: Partida de Faro ás 14 e 55, com chegada a Tavira ás 15 e 40.

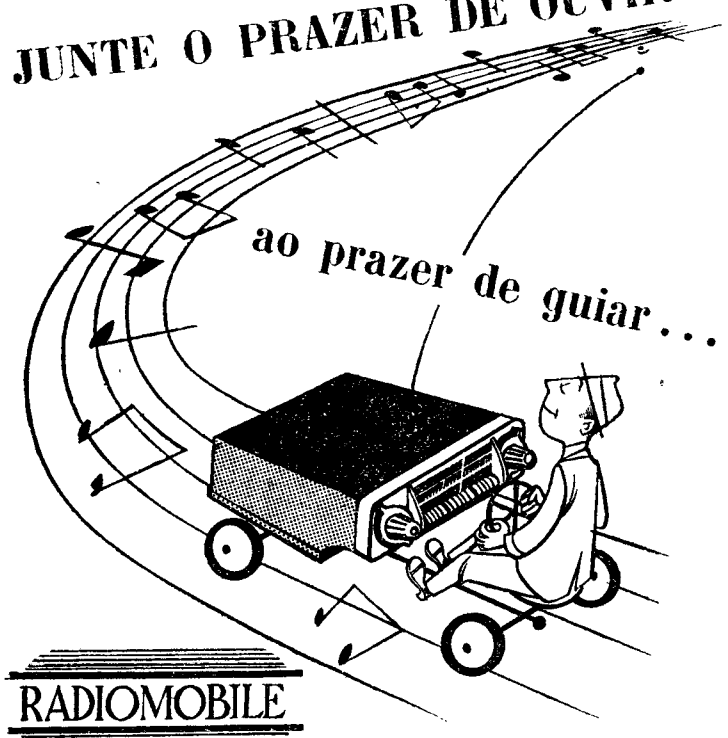
AUTOMOTORA N.º 9233: Partida de Faro ás 16 e 35, com chegada a Olhão ás 16 e 50.

AUTOMOTORA N.º 9232: Partida de Tavira ás 15 e 45, com chegada a Faro ás 16 e 30.

AUTOMOTORA N.º 9234: Partida de Olhão ás 16 e 55, com chegada a Faro ás 17 e 8.

O pormenor dos horários, consta de cartazes afixados nas estações para consulta do publico que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

JUNTE O PRAZER DE OUVIR



RADIOMOBILE

instalando no seu carro um RADIOMOBILE
Novo aparelho especial para o ouvinte condutor:
— Fácil instalação
— Grande poder de captação e sonoridade
— 5 teclas de sintonização
escolha o seu modelo:

OVIC 280

ESTABELECIMENTOS VALENTIM DE CARVALHO
R. NOVA DO ALMADA, 95 - 99 - TEL. 21051 - LISBOA

DINHEIRO

Emprestamos s/ Automóveis. Máximo sigilo e rapidez
Empresa Predial NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-5.º — TEL. 35313
COLHAM REFERÊNCIAS

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica d Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 5
t. ás 15 horas Telefone 29062

EM LISBOA: Campo dos Mártires da Pátria, 68 Telef. 51.106

Depósito da Fábrica
TAPETES TRICANA
VENDA DIRECTA AO PUBLICO
Tomando-se encomendas por medida
AV. PRAIA DA VITORIA, 48-A
(ao Teatro Monumental)
Telefone 51525

COMPANHIA CCN COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DA ÁFRICA	
«PÁTRIA» 4 DE JANEIRO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**
«UIGE» 10 DE JANEIRO	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega de 3 a 5 de Janeiro.
«AMBOIM» 28 DE JANEIRO	Com escala por **Leixões**, para: **Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.**

Chama se a atenção dos srs Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«SANTA MARIA» 7 DE JANEIRO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio Janeiro e Santos.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SERPA PINTO» 18 DE JANEIRO	Com escala por **Leixões, Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira e Curaçao**
«VERA CRUZ» 25 de JANEIRO	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

NOVOLAR

orgulha-se de ter o mais completo sortido em:
FOGÕES
BANHEIRAS
ESQUENTADORES
SANITARIOS

apresenta o maior sortido em:
PORCELANAS
VIDROS
TALHERES
UTILIDADES

RUA FERREIRA BORGES — RUA CORREIA TELES

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RAPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24445 — LISBOA

FOTOCOPIAS

Executam-se em menos de uma hora
Rua do Ouro, 292-1.º-Dt.º

182 milhões de dólares

para fomento e modernização da General Motors

O sr. Harlow H. Curtice, presidente da General Motors Corporation, anunciou, durante a visita que fez recentemente á Europa, que as perspectivas para a industria de construção automóvel nos países em que a General Motors opera, são extremamente boas. Para comprovar a confiança na economia dessas nações e nas organizações da General Motors, esta estabelecera um plano de fomento e modernização da sua industria, no valor de 182:000.000 de dólares, a fim de poder cobrir as necessidades, sempre crescentes, de carros de passageiros e veículos comerciais das suas marcas.

Foram já aprovados os planos de fomento para a Ingiaterra, Alemanha, Bélgica e Suíça; estão em estudo os que respeitam ás fábricas da Suécia, Dinamarca e França.

Na visita á fábrica Vauxhall Motors Limited, o sr. Curtice declarou que o plano de fomento e expansão a ela destinado, atingirá a quantia de 36:000.000 libras, para ser utilizada nos próximos cinco anos. O presidente da General Motors acrescentou que antevia procura, ainda maior do que a actual, para todas as espécies de veículos e, acima de tudo, a possibilidade de satisfazer todas as necessidades mundiais. A Vauxhall representará o seu papel: manter e aumentar as suas exportações. Para tal, acompanhará o progresso e as flutuações das demais industrias.

«O nosso programa—disse o sr. Curtice—inclui a construção de uma oficina de prensas moderna, secção esta que vai oferecer grandes facilidades ao fabrico dos nossos carros, bem como a compra do mais moderno equipamento. Uma vez estes projectos realizados, a industria inglesa terá mais um trunfo nas suas mãos».

Na Alemanha, nas fábricas Adem Opel, o sr. Curtice anunciou um programa de fomento, em que serão investidos 300 milhões de marcos e que permitirá aumentar a produção de 165.000 para 250.000 veículos de turismo e comerciais. As principais construções compreendidas no plano são uma oficina de prensas, já começada, e um edifício para a montagem final de carrocerias em Ruesselsheim.

Durante o primeiro semestre de 1954, Opel teve ao seu serviço uma média de 24.000 pessoas; aproximadamente 850 concessionários directos, agentes e sub-agentes da marca Opel promovem a venda dos seus produtos na Alemanha Ocidental.

A fábrica Opel conseguiu elevar a sua produção de 6.000 unidades, em 1948, para 165.000, em 1954.

VIDA ARTÍSTICA

Prémio «Leal da Camara»

Reuniu-se, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, o juri eleito para a atribuição do prémio «Leal da Camara», presidido pelo presidente da direcção da Sociedade, sr. Fernando Santos, e constituído pela sr.ª D. Julieta Ferrão e prof. Joaquim Fontes. O prémio foi atribuido ao trabalho «Por detrás da cortina», exposto no «Salão de Inverno», da autoria de Rui Alberto Fernandes.

A exposição dos «Ceramistas de Viana»

A exposição dos «Ceramistas de Viana», que tem sido muito visitada, tendo até sido necessário virem expressamente de Viana do Castelo mais peças destinadas áquele certame, continua aberta até ao próximo dia 24, na Galeria Artes e Letras, Rua das Flores, 45.

Festas do Natal

Filhos dos empregados da Standard Electrica

Por organização do seu Grupo Desportivo, e sob o patrocinio da Standard Electrica, realiza-se amanhã, pelas 17 horas, no salão de festas da Sociedade Promotora de Educação Popular, mais uma festa do Natal dedicada aos filhos dos seus empregados. O «Pai Natal» fará uma distribuição de brinquedos e guloseimas ás crianças, terminando a festa com uma sessão de cinema e variedades.

No Clube de Campismo de Lisboa

No próximo domingo, realiza o Clube de Campismo de Lisboa a sua tradicional festa de Natal.

O programa, do qual consta uma sessão de cinema, com filmes gentilmente cedidos pelo Turismo Francês, será preenchido com a distribuição de bolos e brinquedos aos pequenos campistas, oferecidos por casas de campismo e outras.

Na Garage Neta

Realiza-se esta noite, pelas 20 horas, na Garage Neta, uma festa para distribuição de lembranças aos empregados e donativos a algumas casas de beneficencia.

Na Tertulia «Festa Brava»

A Tertulia «Festa Brava» vai comemorar o Natal com um almoço, no próximo sábado, que será precedida pela inauguração da *árvore de Natal*, e o fim do ano, com um animado *réveillon*, nas suas salas.

Os sócios que desejarem tomar parte tanto no almoço como no *réveillon*, devem desde já fazer a sua inscrição, pelo telefone 24252.

Pessoal da Junta Nacional do Vinho

Promovida pela direcção da Despensa do Pessoal da Junta Nacional do Vinho, realiza-se, amanhã, das 15 ás 20 hora, no salão dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, a festa de Natal, dedicada aos filhos dos sócios daquela cooperativa. Serão distribuidos artigos de vestuário, brinquedos e bolos, haverá sessão de cinema e exibição de palhaços. Assistirá o sr. dr. Mário de Oliveira, presidente da Junta, sendo a distribuição feita pelas esposas dos dirigentes daquele organismo.

Legião Portuguesa

A exemplo dos anos anteriores, o Comando Distrital de Lisboa da Legião Portuguesa realiza, na véspera do Natal, uma distribuição, aos seus legionários pobres, de agasalhos e de géneros. Amanhã, ás 14 horas, promove uma «matinée» infantil, precedida de distribuição de lanches e brinquedos.

No Batalhão de Sapadores Bombeiros

Realiza-se amanhã, pelas 14 e 30, no quartel do comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, na Avenida D. Carlos I, a festa de Natal do Sapador Bombeiro, que constará de um acto de variedades e de distribuição de vestuário, calçado, merendas e brinquedos.

Caixeiros do Distrito de Lisboa

A' semelhança dos anos anteriores, o Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa promove, no dia de Natal, ás 15 horas, uma festa dedicada a todos os filiados e aos seus filhos, com distribuição de brinquedos e de merendas e um espectáculo, com palhaços. E antes, no dia 23, distribuirá, aos doentes e desempregados, uma consoada, que se compõe de géneros de primeira necessidade e duma pequena importancia em dinheiro.

Bodo na Casa de Lafões

A Casa de Lafões, simpática agremiação regionalista, comemora o Natal, com a distribuição amanhã, pelas 15 horas, de um bodo a 62 lafonenses pobres para o efeito inscritos. O bodo compõe-se de batatas, bacalhau, arroz, massa, pão, açucar, figos, café e bolo-rei.

Dispensário Central Rainha D. Amélia

Amanhã, ás 10 horas, realiza-se, no Dispensário Central Rainha D. Amélia, na Avenida Infante Santo, a festa do Natal para as crianças pobres que o frequentam.

Companhia das Águas de Lisboa

Promovida pelo Grupo Desportivo da Companhia das Aguas de Lisboa, realiza-se amanhã a festa do Natal, dedicada aos filhos do pessoal. Após a distribuição de brinquedos e vestuário, na sede do grupo, na Avenida da Liberdade, 24, haverá um espectáculo de variedades, ás 18 horas, no Jardim Cinema, com a colaboração de vários artistas, e inteiramente dedicado ás crianças.

Distribuição de 160 enxovais

AVEIRO, 22—Este Natal, a benemérita «Gota de Leite», desta cidade, vai distribuir, a 160 crianças pobres nela inscritas, enxovais, num total de oitocentas peças.

A FAMOSA CÂMARA
PRAKTICA
Reflex 24x36 mm

COM OPTICA ORIGINAL
ZEISS de IENA

RECUSE QUALQUER CÂMARA FOTOGRÁFICA COM OPTICA ZEISS QUE NÃO SEJA ORIGINAL DE IENA

SÓMENTE AS OBJECTIVAS CARL ZEISS IENA SÃO CONSTRUIDAS NAS FÁBRICAS ORIGINAIS ZEISS EM IENA, ALEMANHA

EXIJA A PALAVRA "IENA" NO ARO DA OBJECTIVA!

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

BUICK

apresenta os seus novos modelos

1955

os mais extraordinários de toda a história desta marca!

A EXPOSIÇÃO ENCONTRA-SE ABERTA HOJE E AMANHÃ, ATÉ ÀS 24 HORAS, CONTINUANDO NOS DIAS SEGUINTES DURANTE AS HORAS NORMAIS

«Quando se construírem automóveis melhores, BUICK construí-los-á»

CONCESSIONARIOS DA GENERAL MOTORS: — DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.
AVENIDA DA LIBERDADE, 216 (STAND BUICK) —— LISBOA
NO PORTO: ANTÓNIO SARDINHA, LDA. —RUA SANTA CATARINA, 255

Receia-se que a votação na Assembleia Nacional francesa

seja influenciada por grande número de abstenções

(Continuação da 1.ª página)

bará profundamente a situação internacional. Não julga que, se os acordos de Paris forem rejeitados, a América rearma a Alemanha sem o consentimento da França.

Do seu lugar, o presidente do Conselho disse não concordar com a interpretação do orador e este prosseguiu dizendo que, se a assembleia rejeitar os acordos de Paris, os aliados da França não aceitarão ir imediatamente para uma Conferência dos Quatro, ficando assim pouco ou nada melhoradas, as probabilidades de negociação. Por outro lado, se os aprovar, é preciso insistir na negociação com o Leste e isso antes da aplicação dos acordos, visto que se essa negociação resultar, esses acordos tornam-se inuteis.

Fala Mendès-France

Tomou então a palavra o presidente do Conselho para dizer que Jules Moch tinha feito uma demonstração das consequências dramáticas que o voto da assembleia comporta. Está convicto de que, no caso duma rejeição dos acordos, a França deixaria de ter qualquer papel a desempenhar na aliança atlantica e não lhe seria possível alcançar a negociação dos Quatro. Porém, aprovando os acordos, conserva as suas probabilidades de tomar parte nessa negociação e, mesmo, de animar a sua realização. «Conservamos—disse—neste caso, o nosso papel na aliança atlantica». Recordou ainda que o Governo apresentou na O. N. U. propostas concretas com vista á melhoria da situação internacional. Mesmo para evitar intermináveis hesitações, o Governo francês propôs uma data para a reunião — o mês de Maio. Não perdeu a esperança de que o seu apelo seja ouvido em ambos os lados. Porém, a resposta dos outros países depende largamente do voto da assembleia.

«A' menor incerteza — afirmou — quanto ás intenções desta assembleia ou acerca da vontade da França, se o Mundo puder julgar que há aqui uma outra maioria que amanhã tomará uma decisão diferente, o Governo francês deixará de ser bastante forte para impor as suas opiniões». (Longos aplausos de grande parte da assembleia). «Digo-o — prosseguiu — com gravidade: uma decisão tomada nesta assembleia, por fraca maioria, teria, nas próximas semanas, o mesmo significado, o mesmo efeito, que uma rejeição. Devo acrescentar que, com respeito á ordem dos trabalhos e ao calendário que propus, logo de entrada, esclareci que a reunião dos Quatro não seria frutuosa senão pudesse ser preparada, desde este momento, por conversações diplomáticas normais». Concluiu afirmando que nada desprezará para alcançar, em primeiro lugar, por meio do reforço do Mundo livre e, depois, por uma negociação cuidadosamente preparada, os dois objectivos que tem em vista: a segurança e a paz. (Muitos aplausos).

Às 14 horas ainda havia 27 oradores inscritos

Jules Moch retomou então a palavra. Não duvida, disse — das intenções do Governo, mas pergunta se serão, as mesmas, as intenções dos aliados. Aceitam eles o paralelismo das duas operações e a mesma cadencia? Desejaria saber se os aliados terão na devida consideração o facto do Governo francês tomar a grande decisão do rearmamento da Alemanha e se seguirão a França no caminho de se melhorar a situação internacional. É só com esta condição—diz-se que pode aceitar a ratificação. Tomam a palavra, depois, outros oradores. Gerard Jaquet (socialista) para quem é preciso garantir, sobretudo, a segurança da Europa para que as conversas com a Russia sejam uteis. Diz que uma Alemanha neutralizada seria um grave perigo para a paz. «Significa isso — pergunta De Menthon (M. R. P.) — que não pode haver Conferência dos Quatro com o tema «Alemanha reunificada e neutralizada?»

—Sim, senhor — responde Jaquet.

—«Assim pensa o Governo — declara Mendès-France.

O debate continua ás 14 horas para falarem os 27 oradores inscritos que ainda falta ouvir. — (F. P).

Vai haver abstenções decisivas ?

PARIS, 22—Ao mesmo tempo que a Assembleia Nacional entra no terceiro dia dos debates sobre a ratificação dos acordos de Paris, os observadores falam de um certo mal-estar que se manifesta, desde ontem, na maior parte dos grupos politicos perante a iminência de responsabilidades que se devem tomar. Os mesmos observadores registam uma tendência, que tende a generalizar-se, para uma abstenção na próxima votação, com excepção, é claro, dos comunistas e progressistas que votarão, em bloco, contra a ratificação. Esta tendência seria particularmente acentuada dentro do M. R. P., cujos «leaders» seriam de opinião que esta atitude permitiria evitar uma divisão do grupo na altura da votação.

Entre os socialistas, certas personalidades, tais como, Marcel Naegelen e Max Lejeune (antigos ministros), adversários de todo e qualquer rearmamento alemão, teriam manifestado a intenção, juntamente com um certo numero de amigos, de não votar a ratificação.

No grupo dos Republicanos-Sociais (antigos gaulistas), a posição tomada pelo deputado Jacques Soustelle, exposta ontem na tribuna da assembleia, (subordinar a ratificação uma tentativa prévia de negociação com a U. R. S. S.) seria seguida por uma parte importante deste grupo.

Certos observadores pretendem que um dos chefes dos moderados, o antigo chefe do governo, Antoine Pinay, tenciona aconselhar a abstenção.

Nestas condições, calcula-se que será enviada para a mesa da assembleia uma moção de adiamento. Não se exclui a possibilidade de Mendès-France ser levado a pôr a questão de confiança contra esta moção.—(France Presse).

FERIDO GRAVEMENTE

num desastre no trabalho

EVORA, 21.—Quando o trabalhador Joaquim António Barreiros, de 45 anos, solteiro, natural de Santana, concelho de Arraiolos e ali residente, procedia á instalação, num eucalipto que pretendia derrubar, de um cabo de aço regulador da queda, este desprendeu-se imprevistamente, atingindo-o com gravidade na cabeça. Transportado a esta cidade, deu entrada no hospital da Misericórdia, onde foi operado urgentemente, pelo sr. dr. Alberto Silva. O seu estado continua grave.

TRIPLICE ANCORA

MAXIMA EXPRESSÃO DE ALTA QUALIDADE

Restaurante MONTES CLAROS

SITUADO NUM SITIO MARAVILHOSO DO PARQUE DE MONSANTO

O JANTAR DO DIA DO NATAL

COM MENÚ ESPECIAL, VAI FICAR, CERTAMENTE, MEMORAVEL!

Grande "Réveillon" de 1954

COM CEIAS, MÚSICA, AGRADÁVEL AMBIENTE

TEL. 36566 — PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO — TEL. 36566

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

— DIA 25 —

JANTAR-ESPECIAL COM CONCERTO

MARCAM-SE AS MESAS

REVEILLON 1954/55

C/ ATRACÇÕES

DANÇA-SE TODA A NOITE

Orquestra: FRED TRINSCHER

MARCAM-SE AS MESAS RESTANTES

SOREL LIMITADA

Comemorando os 50 MILHÕES de carros produzidos pela General Motors

Tem o prazer de convidar o público em geral a visitar a Exposição dos novos modelos 1955

CHEVROLET * Cadillac * OLDSMOBILE

no nosso Stand na Avenida Ant.° Augusto d'Aguiar, 21.C que se encontrará aberto até ao dia 23, das 9 às 24 horas

EXITO

DEPOIMENTO

O Cinema de Norman Mac Laren (3)

por ALFREDO MARGARIDO

Foi em 1930, ou á volta desta data, que Oscar Fischinger concebeu bailados abstractos para ilustrar musica clássica. É evidente, como já se disse, que há um erro inicial. É o cinema uma linguagem nova, derivando de novos utensilios, que pede uma articulação diferente. A musica, ainda que fundamentalmente abstracta, está concebida para outras formas de expressão e de realização. Quer dizer que Fischinger ainda não tinha descoberto o caminho para alcançar uma unidade entre a imagem e o som.

Foi Len Lye quem descobriu a unidade de concepção da pista sonora e das imagens. E é esta unidade de concepção que vai tornar possivel a obra de Mac Laren. Com efeito, a uma realização plástica diferente, vai corresponder uma linguagem também diferente. Os pinceis que traçam as imagens, traçam também a musica. O artista domina totalmente os utensilios, explora-os até á mais profunda e remota das suas possibilidades.

A ligação que nos aparece entre a imagem e o som, dá-nos um mundo novo, um cosmos diferente. Estamos ainda longe de ter esgotado todas as formas que este universo contém. O caminho é longo e há muito ainda a percorrer. O artista vai enriquecendo a sua técnica, vai compreendendo melhor as ferramentas e, quanto mais perfeita a compreensão, mais vasto é o universo criado. Penso em Pierre Klossorsky, que falando de Sade disse: «a aspiração frenética em experimentar todas as formas de felicidade imagináveis, de transformar-se no individuo capaz de esgotar a totalidade das experiências possiveis... esta aspiração á monstruosidade integral em Sade...». É o que acontece com Mac Laren. Toda a sua obra persegue uma perfeição, toda a sua vida tem sido consagrada a essa busca, busca cotidiana e intransigente.

* * *

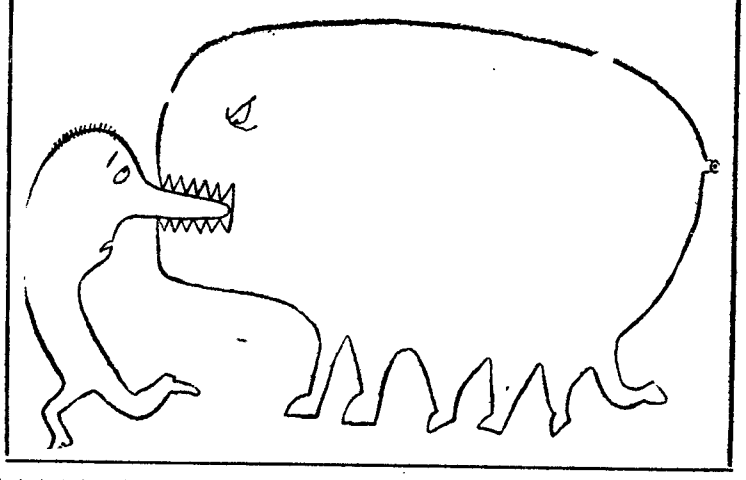
Foi Leopold Survage. quem. em 1917, definiu as regras que iriam presidir ao «ritmo» colorido». «O ritmo colorido não é uma ilustração ou uma interpretação de obra musical. É uma arte autónoma, ainda que assentando nos mesmos dados psicológicos da musica».

Como dissémos mais atrás, Fischinger começou por caminho errado, e tentou um compromisso entre um dado tema musical e a ilustração. O ritmo não aparecia em função de uma ilustração que fosse criada a par, mas em função de um dado musical pre-existente. É evidente que o ritmo colorido, apesar de profetizado ainda não tinha surgido. É verdade também que algumas das obras de Fischinger são de grande beleza, casando-se perfeitamente o plástico com o musical.

Mas Norman Mac Laren, na via de Len Lye, propõe uma nova arte, desenvolve-a, cria-lhe regras que pouco a pouco se vão alargando e cria obras-primas. Está ainda limitado? Sem duvida. Todas as suas obras são ensaios, curtas metragens todas. Mas não resta duvida de que os artistas plásticos têm uma nova via e entre a tela e a pelicula não há por onde escolher. A pelicula com o seu dinamismo, com as possibilidades que abre a uma realização total, retirando-lhe (à criação) a rigidez que uma tela impõe deve merecer a preferência dos plásticos. Uma forma abstracta imóvel não é eloquente. Desperta em nós uma profunda sensação de vazio, uma ilimitada angustia. Mas ponhamo-la em movimento, acompanhemo-la de outras formas, ainda que provocadas apenas pela sua metamorfose e dêm-se-lhe a musica que o seu ritmo sugere. Temos uma vida permanente, formas que permanentemente rompem um equilibrio que, um segundo antes, nos tinha aperecido como atingido.

O que quer dizer que a forma e o ritmo são inseparáveis.

«20.000 anos antes de Cristo»
ou «O dinausauro vilão»



O «Ballet» de Keita Fodeba

O conhecido corpo de «ballet» negro de Keita Fodeba, que se tem exibido com grande êxito em Paris, actuará no filme «Mambo», cuja principal intérprete é Silvana Mangano. Este conjunto, cuja vinda a Lisboa já fora projectada, interpreta recreações das danças primitivas negras e é composto por estudantes universitários que tiram os seus cursos em Paris. Entre eles figura um, de ascendência angolana, cujo apelido é Ferreira e um médico dos hospitais parisienses

Uma personalidade invulgar, um grande realizador:

ORSON WELLES

* Orson Welles, o «enfant terrible» dos estudios americanos, que abandonou em em 1947 para vir para a Europa, é uma das mais complexas personalidades do cinema, extravagante e culto, «cabotino genial», servido por um talento invulgar que o elevou aos primeiros planos da 7.ª Arte.

Na Europa, Welles, vive em palácios, nos estudios, nas «boites» de Paris, Londres e Roma. Tem uma perpétua necessidade de dinheiro e consome uma considerável quantidade de caviar, champanhe e «whisky» na companhia de lindas mulheres. Ter flirtado com Orson Welles faz parte da cultura geral de toda a estrela digna desse nome. Em Roma, Welles, foi «Cagliostro», sob a direcção de Gregory Ratoff. Depois, o «Terceiro Homem», rodado em Londres e em Viena. Neste filme, voltou a encontrar o seu velho amigo Joseph Cotten. Novamente em Roma, foi «Cesar Borgia» e participou na «Rosa Negra», dois filmes mediocres: Orson precisava de dinheiro pois queria realizar um filme.

* Entre os inumeráveis projectos de Welles, não realizados, figura uma «Vida de Jesus», com um argumento de Rosselini, com Anna Magnani e Welles, este no papel de Cristo. Finalmente decidiu rodar por sua conta «Otelo». «Macbeth», um seu outro filme foi rodado em vinte e três dias. Para terminar «Otelo», dispendeu quatro anos, pois grande parte dos exteriores foram filmados em Marrocos e Veneza, com grande dispendio de capitais. Essa sua obra, recebeu o Grande Prémio do Festival de Cannes de 1952. Sobre esse seu filme declarou: «Sou tão fiel á peça como é a ópera de Verdi: creio que Verdi tinha o direito de modificar Shakespeare pois adaptava-a a uma arte diferente».

* O novo filme de Welles, «Mr. Arkadine» (actualmente em montagem em Paris) foi rodado, na sua maior parte, em várias capitais europeias. «E' a minha obra-prima», declarou recentemente Welles, «melhor que «Cidadão Kane». O argumento é da sua autoria e Welles interpreta o principal papel que é o de um milionário cosmopolita. Em papeis secundários actuam Marlène Dietrich, Akim Tamiroff, Michel Redgrave e Micha Aver.

● «Depois da Renascença só há três mitos ao alcance do homem; inconscientemente ele é-os e representa-os, quer seja Fausto, Don Quixote ou D. Juan»—disse um dia Welles. Ao mesmo tempo Fausto e D. Juan, a ex-criança prodigio de Kenoscha é, sobretudo, D. Quixote, dando um combate amargo e interminável aos grandes moinhos de vento da industria cinematográfica. O seu próximo filme será «A Arca de Noé».

* *Charlie Chaplin Junior é o protagonista de um filme de Willy Rozier em rodagem. Adoptou o nome artistico de Tony Wright.*

* *Robert Webb acaba de dar a ultima volta de manivela no filme «White Feather» (A Pena Branca) no qual interpretam os principais papeis, os actores Robert Wagner, Debra Paget, Jefrrey Hunter, Virginia Leith e John Lund.*

* Martine Carol será a protagonista do próximo filme de Max Ophüls. Será um filme histórico em que se evocará a figura de Lola Montès e os seus amores com Luis II da Baviera.

* *De 13 a 14 do corrente realizou-se em Pisa uma reunião dos círculos e associações de cinema para serem discutidos os problemas de interesse comum. Simultaneamente, realizou-se um exibição de documentários nacionais.*

CINECLUBISMO

O Cine Clube do Porto levou a efeito, na semana passada, uma importante retrospectiva do cinema português, que constituiu a sua 183.ª sessão.

Exibiu-se, em primeiro lugar, um «primitivo» do nosso cinema: «Lucros... ilícitos», produzido em 1923 nos estudios da Invicta Filme, no Porto, e realizado por George Pallu. Trata-se de uma cópia milagrosamente recuperada em perfeito estado de conservação. O outro filme projectado foi o conhecido «Aniki-Bóbó», (1942), de Manuel de Oliveira.

Apresentaram estas duas películas os ensaistas e críticos cinematográficos Alves Costa e Mário Bonito, respectivamente.

*** O mesmo clube levou também a efeito no dia 19, a 38.ª sessão infantil com uma peça de teatro realizada e escrita sobre ideias e sugestões de crianças que a interpretam. A peçazinha intitula-se «A Gata Borralheira». Foram ainda exibidos vários filmes e ás crianças foram oferecidos brinquedos.**

E' uma simpática iniciativa e uma tarefa de elevado alcance esta que o Cine Clube do Porto está a realizar.

Publicações

«VISOR»

Apareceu o n.º 19 de «Visor», a revista do Cine-Clube de Rio Maior, que entre outros artigos de interesse inclui o seguinte: «O negócio dos cortes», por Manuel de Azevedo; «Existe um neorrealismo japonês?», por George Sadoul; «Linhas e permissas de uma breve história do cinema», de Carlos Lizzani; «A Semana do Cinema Francês», em comentários de J. F. Aranda; crítica de filmes, por Mário Bonito, Alves Costa e Lopes Correia.

A actriz Ursula Thiess caracteriza-se de mulher indiana a fim de interpretar um dos principais papéis de «Brigada Bengala», que está a ser rodado em Hollywood

DESPORTOS

Os sete novos dirigentes

do Comité Olímpico Português

O Comité Olímpico Português prepara-se activamente, para assumir a orientação dos trabalhos que lhe cabem quanto á representação de Portugal nos Jogos Olímpicos de 1956. A reunião de há dias deixou prever isso mesmo, visto que foram indicados novos elementos para o quadro prestigioso do C. O. P. Sete individualidades serão os futuros «olímpicos», se os seus nomes forem superiormente sancionados, o que deve suceder, são eles, os srs. drs. Salazar Leite e Fernando da Silva Correia; D. Bernardo Mendes de Almeida (conde de Caria), dr. Mário Gançalves Viana, Joaquim Serra e Moura, Raul Feio e Manuel Nunes Correia. Estas personalidades, de reconhecido mérito, constituem, de facto, um reforço valioso para o Comité Olímpico Português.

Nem sempre o importante organismo tem sido encarado sob a verdadeira e grande função que representa no desporto de todo o Mundo. Talvez mesmo no espirito de muita gente se filie a ideia de que o Comité Olímpico é constituido unicamente por pessoas de idade avançada, por senhores só respeitáveis que não parecem condizer com o aspecto jovem que nos traduz a palavra Desporto. Mas não é assim. A propósito da inclusão de novos elementos no C. O. P., disse-nos o dr. José Pontes, o ilustre representante do Comité Internacional Olímpico, respondendo á nossa versão com a sua eterna vivacidade:

—É um engano dizer-se que são velhos os homens do Comité Olímpico Português, no caso da sua pergunta. O mais velho sou eu, mas um velho curioso e que ainda trabalha e tem o orgulho de ter saude. Os dirigentes do olimpismo são homens de saude fisica e felizmente de saude moral, apaixonados pelo desporto como arma educativa e de amizade entre os homens. Os cinco aneis do olimpismo são indestrutiveis. Eles representam acima de tudo uma realização de sentimentos, de humanidade e amizade, que se espalha pelo Mundo. A prova é a de que há 79 nações ligadas ao olimpismo.

O Comité Olimpico Português iniciou a sua grande actividade com vista aos Jogos Olimpicos de 1956. Começaram já a funcionar os diversos serviços especiais que a realização dos próximos Jogos indica. Uma próxima reunião será decisiva quanto a uma maior intensificação de organização nacional e para se tornarem conhecidas as *demarches* oficiais para sancionar a indicação dos novos elementos do Comité Olimpico Português.—F. S.

NATAÇÃO

Homenagem a Baptista Pereira

Promovida pela direcção do Clube Operário de Futebol, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, no salão de festas de A Voz do Operário, uma festa de homenagem ao valoroso nadador Baptista Pereira, com a exibição dos filmes «Folias na Opera» e «D. Camilo».

No intervalo será apresentado o homenageado.

«MATINÉE» DE CARIDADE

no Casino Estoril

Organizada por uma comissão de meninas, realiza-se depois de amanhã, no Salão de Festas (Cinema) do Casino Estoril, uma interessante «matinée» infantil a favor do Hospital de Cascais.

Além dos «filmes», «O Vale de Castor», «Mickey em férias» e «Donald e as formigas», será representada, por um gentil grupo de crianças, a peça em 1 acto, «*Verdadeiro Natal*».

Os bilhetes que restam, estão á venda na bilheteira do «hall» de entrada.

COLUMBOFILIA

Uma exposição em Évora

EVORA, 19. — Com a presença do chefe do distrito, sr. José Félix Mira, e restante elemento oficial eborense, a Sociedade Columbófila local inaugurou a 18.ª exposição de pombos, integrada nas comemorações do seu 20.º aniversário. Entre cinquenta e dois exemplares, divididos em quatro secções, foram premiados os seguintes: 1.º Machos-adultos (taça Governador Civil), Joaquim Covas Balsinhas; Fêmeas-adultas (taça Comissão Municipal de Turismo), Raul Rodrigues; Machos de 1 ano (taça «Faustino José Caeiro»), Fernando Correia; Fêmeas de 1 ano (taça «António Serrano), Fernando Correia. A Taça de Honra, da F. P. C., destinada a premiar o melhor conjunto, foi atribuída a Joaquim Covas Balsinhas.

GINÁSTICA

O sarau anual do Lisboa Ginásio

O Lisboa Ginásio realiza o seu sarau anual no dia 11 de Janeiro no Coliseu dos Recreios, obsequiosamente cedido pelo seu empresário. No sarau, o prestigioso instituto de educação apresentará os seus melhores ginastas e atletas, entre os quais figuram os campeões nacionais femininos e masculinos, de ginástica educativa e aplicada.

A popular colectividade da Rua dos Anjos está a activar a preparação dos seus representantes para que o sarau constitua mais um dos habituais êxitos.

Os associados de tão prestante instituto de educação física podem desde já adquirir os seus bilhetes.

PUGILISMO

Francisco Santos punido pela Federação

A Federação Portuguesa de Boxe enviou-nos o seguinte comunicado:

«Revelou o pugilista Francisco Santos, mais uma vez, falta de desportivismo, no combate realizado em 15 do corrente contra o Francês Morlay Kamara, por reincidir em irregularidades que estava cometendo e provocar com isso a sua desclassificação.

Nestes termos é o pugilista Francisco Santos punido com a multa de 500$00, chamando-se a sua atenção para a inconveniência de tais atitudes».

Os candidatos ao título máximo mundial

MIAMI, 21—Don Cockell, da Grã-Bretanha, e Nino Valdés, de Cuba, encontram-se em primeiro plano para combater o campeão mundial de pesos pesados de boxe Rocky Marciano, dos Estados Unidos, para disputa do título, no principio do ano.

Esta declaração foi feita na noite passada pelo «manager» de Marciano, Al Weill, que afirmou que Marciano tenciona defender o título duas vezes em 1955.

Cockell e Valdes serão os candidatos para o primeiro combate que . realizaria, provavelmente, em Março, em Los Angeles, San Francisco ou Las Vegas (Nevada).

O segundo combate efectuar-se-ia em Setembro, em Nova York.—(R.).

TIRO AOS POMBOS

No dia de Ano Bom e no domingo seguinte disputam-se 10 taças no Stand do Lumiar

Organizadas pelo Clube Português de Tiro a Chumbo, realizam-se nos dias 1 de Janeiro próximo, no «stand» do Lumiar, várias provas de tiro aos pombos, nas quais são disputadas 10 trofeus oferecidos por váriosss desportistas da especialidade.

Serão directores de tiro, os srs. Horácio de Matos e Fernando Belard, sendo o regulamento das provas, como habitualmente, o da Federação de Tiro a Chumbo. O handicap é o do clube organizador

O ATLETISMO

na França e na Belgica

Na Bélgica e na França, os governos respectivos concederam para a época de 1955, á modalidade de atletismo, mais 1.500 e 3.000 contos, respectivamente.

Mocidade Portuguesa

Festas nos Centros Femininos

Nos Centros 37 e 42 (Escolas Primárias Oficiais 25 e 23) efectuam-se hoje sessões para distribuição de prémios conferidos, respectivamente, no Salão Mariano de Educação Estética e na Exposição de Berços de 1953. Serão também distribuidos prémios conseguidos nos Salões Mariano e Nacional de Educação Estética, no Centro 90 (Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna), onde se realiza conjuntamente uma pequena festa do Natal.

O berço e o enxoval confeccionados pelas filiadas do Centro 17 (Escola Primária Oficial 144) durante este primeiro periodo escolar será hoje entregue a uma protegida do Centro.

O Centro 12 (Externato Infanta D. Joana) leva a efeito uma festa de Natal, durante a qual será servido a 20 crianças pobres um almoço confeccionado pelas filiadas, que depois distribuirão um bodo de mercearia e roupas a essas mesmas crianças. Também se procederá á entrega do berço a uma protegida do Centro.

HOMENAGEM

ao presidente da Camara Municipal do Cartaxo

CARTAXO, 20.—Promovido pela Sociedade Filarmónica Cartaxense, realizou-se, no salão daquela oclectividade, um almoço de homenagem ao sr. comendador Francisco Firmino Ribeiro da Costa, que, há mais de 15 anos, exerce o cargo de presidente da Camara Municipal deste concelho e, a seu pedido, dentro em pouco abandonará.

Ao agradecer a homenagem dos 150 convivas, declarou que, enquanto for vivo a Filarmónica do Cartaxo não acabará, demonstrando, assim, mais uma vez, a protecção e o carinho que vota a tudo quanto diga respeito á sua terra.

BEM FAZER

—De uma senhora que deseja guardar o anonimato, recebemos a quantia de cem escudos para distribuir por cinco crianças necessitadas.

OIÇA TODAS AS NOITES, ÀS 23 HORAS, EM RÁDIO RENASCENÇA, «AS BOAS NOITES DA SECODA»

RESTAURANTE CLEMENTINO

Recomenda-se pelo seu esmerado serviço de cozinha portuguesa, com alegres salas para banquetes. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º tel. 24669.

O NOVO REGINES

3 ESTRELAS

tem as seguintes vantagens:

1.º — Para homem, máquina cobreada 30 m/m antimagnética — calibre 1350.
Para senhora, máquina cobreada redonda, calibre 875.

2.º — Cabelo «MERIC» o que permite um regulamento mais preciso.

3.ª — Roda de escape e ancora em aço o que aumenta a duração do relógio

4.ª — CORDA INQUEBRAVEL, a última invenção em relojoaria Uma nova liga antimagnética e inoxidável.

5.ª — Uma garantia de um ano contra todos os acidentes e para todos os Regines, quer tenham 3 estrelas ou não.

6.ª — Todas as peças sobressalentes.

7.ª — Preço módico.

Modelos em cromo e plaqué com 15 rubis—17 rubis, antichoque.

À venda em todas as boas relojoarias e ourivesarias do País

Gabriel

amortecedores tubulares tipo avião

com o sistema patenteado

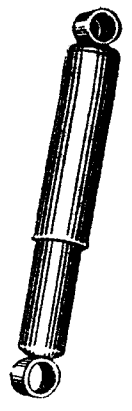
HYDROSHOK

assegurando

› CONFORTO

• SEGURANÇA

a qualquer velocidade



Modelos normais reforçados e extra-reforçados

CONTROLE UNIFORME EM AMBOS OS SENTIDOS DA ACÇÃO

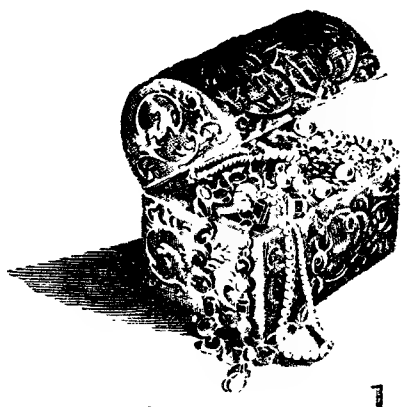
acção dupla

REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29 · AV. DA LIBERDADE · 41
LISBOA

ETP

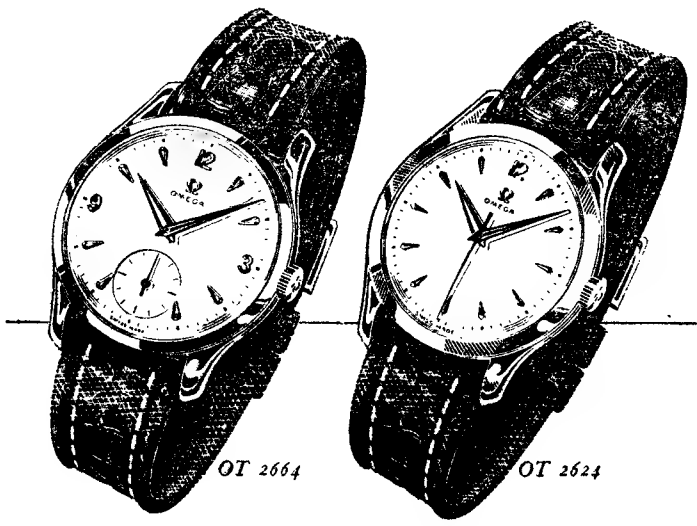
MARQUES
CAMISEIRO
RUA AUGUSTA, 132—LISBOA
Apresenta lindas gravatas de sêda
— E —
Seleccionados padrões em gravatas de lã

Casa do Ribatejo
BAR REGIONAL
DIA DE NATAL
JANTAR DE FAMILIA
Sopa, 3 pratos, vinho, doce, fruta e café.— Preço 35$00. Rua do Salitre, 136-1.º.—Telef. 661384.



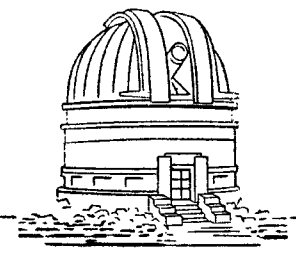
Para se ter a certeza de que se faz um presente que perdure

A certeza de que se dará um prazer é a preocupação de quem escolhe um objecto para presentear um ente querido — preocupação tanto mais legítima quando se decide oferecer-lhe um relógio de ouro. Se fôr essa a escôlha, é na "Colecção do Trésor" Omega que se encontra o relógio desejado. Pela magia dêste nome de prestígio mundial, tem-se a certeza de que se oferece um prazer duradouro e de que se fez, também, uma afirmação de gôsto requintado.



OMEGA 30 mm

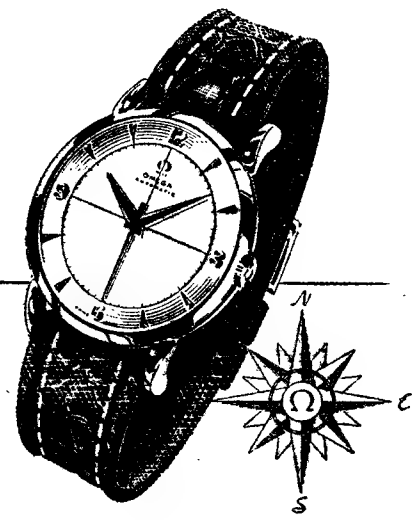
Desde 1945, em oito concursos anuais, o Omega 30 mm. alcançou seis vitórias. O 30 mm. que se encontra em todos os Agentes Oficiais Omega, é a replica exacta do 30 mm. que triunfou no Observatório de Genébra.



OT 2664 - 30 mm., ouro 18 quilates, c/ horas ouro 4.000$00
OT 2624 - 30 mm. SC, ouro 18 quilates, c/ horas ouro 4.500$00

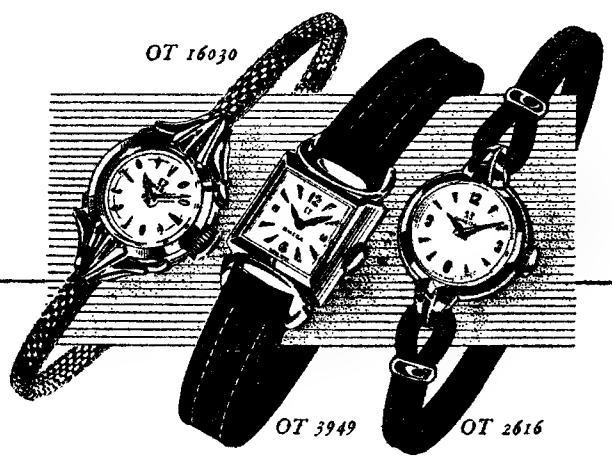
OMEGA Automatic

O Omega automático dá um sentimento de segurança absoluta. Basta colocá-lo no pulso para se ter a hora exacta, automáticamente, infalivelmente, sem nunca se ter a preocupação de se lhe dar corda.



OT 2643 - Automático SC, ouro 18 quilates, c/ horas ouro 6.000$00

Alguns modêlos da "Colecção do Trésor" Omega



Modêlos exclusivos da nova colecção Omega

Os modêlos femininos da "Colecção do Trésor" têm êste timbre de exclusivismo que é a marca da verdadeira elegância. Mas são mais do que simples joias, porque são construidos segundo os mesmos princípios dos relógios Omega para homem. Têm 17 rubis, são antimagnéticos e protegidos contra as mudanças de temperatura.

OT 2616 - ouro, 18 quilates, c/ horas ouro ..... 3.800$00
OT 3949 - ouro, 18 quilates, c/ horas ouro ..... 4.000$00
OT 16030 - ouro, 18 quilates, c/ pulseira ouro .... 5.800$00

OMEGA Ω

OMEGA TEM A CONFIANÇA DO MUNDO

Pela sua extraordinária precisão, «OMEGA», que há vinte anos cronometra os Jogos Olímpicos, foi novamente escolhido para a cronometragem exclusiva dos Jogos Olímpicos de 1956, em MELBURNE

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS ★ QUANDO COMPRAR EXIJA O CERTIFICADO DA ORIGEM

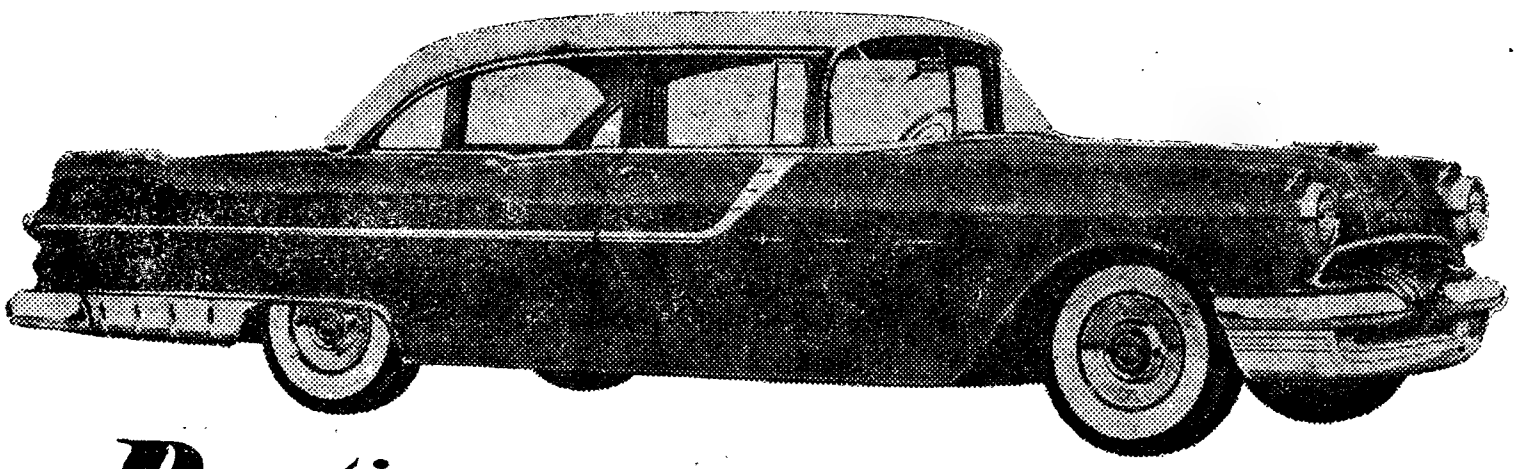
SERVIÇO DE PUBLICIDADE B F

A GENERA

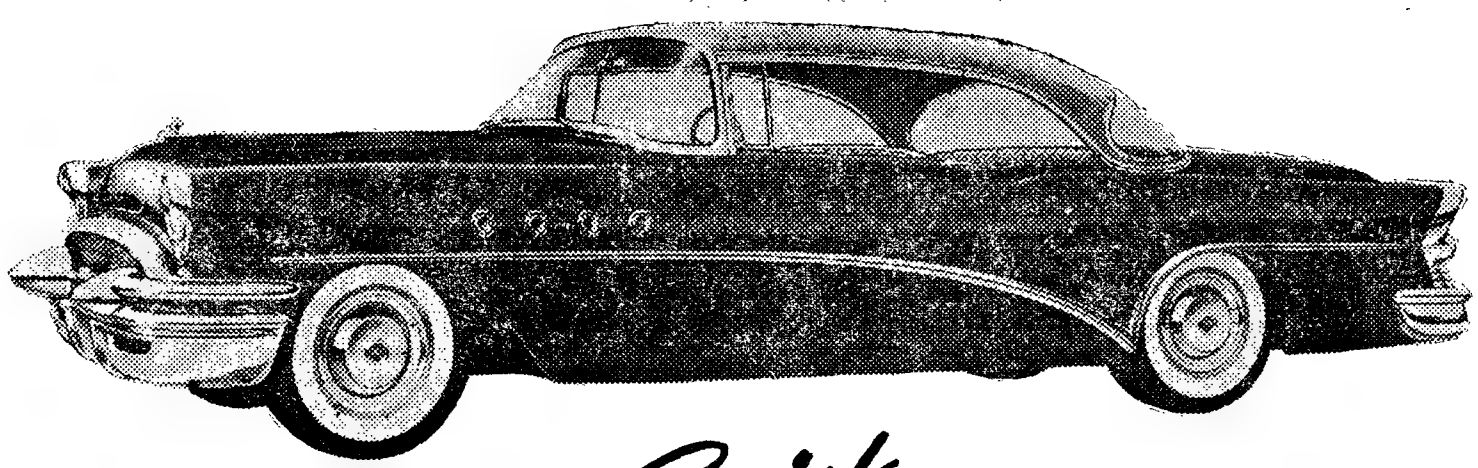
COMEMORANDO OS SEUS 50

COM O SENSACIONAL Chevrole

Apresenta os outros modelos americam nos seus concession



Pontiac *Modelo totalmente novo. Apresenta pela primeira vez um magnífico e potente motor V8. Transmissão normal ou automática Hydra-Matic.*



Buick *Modelo "Super Riviera". Equipado com o maravilhoso motor "Fireball" V8 de alta compressão e a transmissão automática de turbina dupla Dynaflow.*

DESDE **1908** até agora a G produziu, ùnicamente nos Esta rica, cinquenta milhões de automóveis. tomóvel por minuto e trabalhando 8 ho por semana, seriam necessários 400 ano lhões de carros ! Desde o seu início qu na vanguarda do progresso automobilíst carros com inovações técnicas, que de ram a beleza, o conforto e eficiência modelos. Em **1908** construiu a GM um CADILLAC e ao ati **meiro milhão de carros** produzidos surg de um estilo considerad lucionário. Foi com um PONTIAC depois, isto é, em **1926,** que a cifra Os **10 milhões** completaram-se em **19** e foi já em **1940** que carro foi produzido: um CHEVROLE No espaço de 32 anos foram pois cor de automóveis. Sòmente mais 14 ano para agora a **GM** apresentar o carro, q **milhões,** marca uma nova etapa no pr automobilística · **O SENSACIONAL**

GENERAL MOTORS SERVIÇO

EM TODO O PAÍS POR MECANICOS TREINADOS NO INSTITUTO TÉCNICO G. M.

Este é o progresso da indústria de automóveis na qual a General M

OS MELHORES CARROS PARA

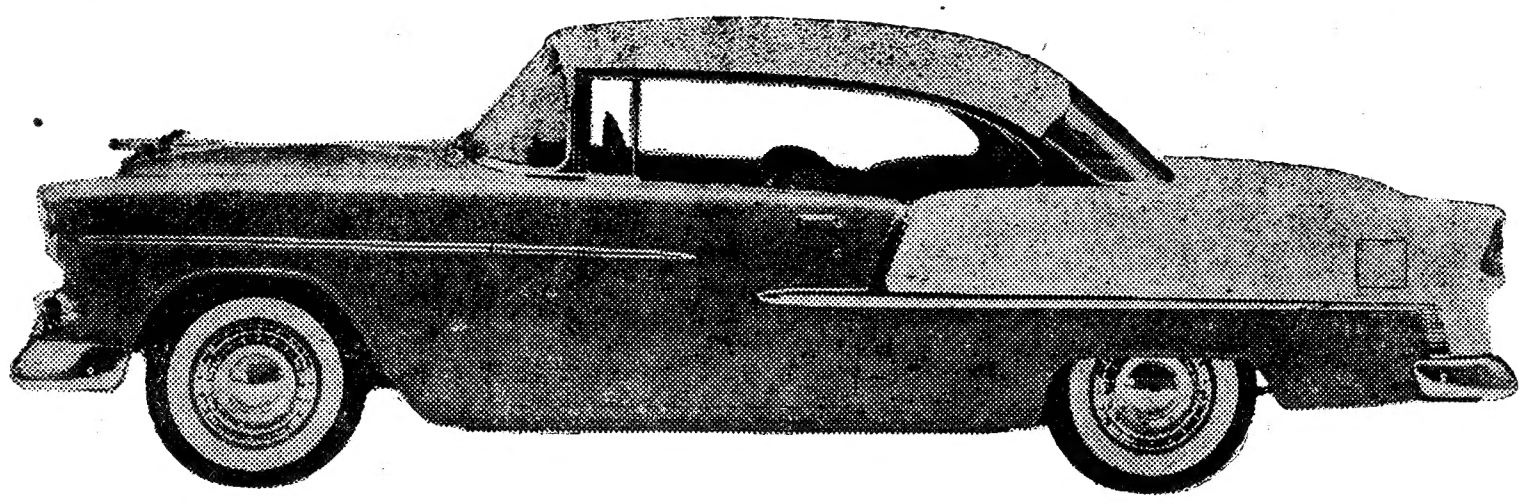
L MOTORS

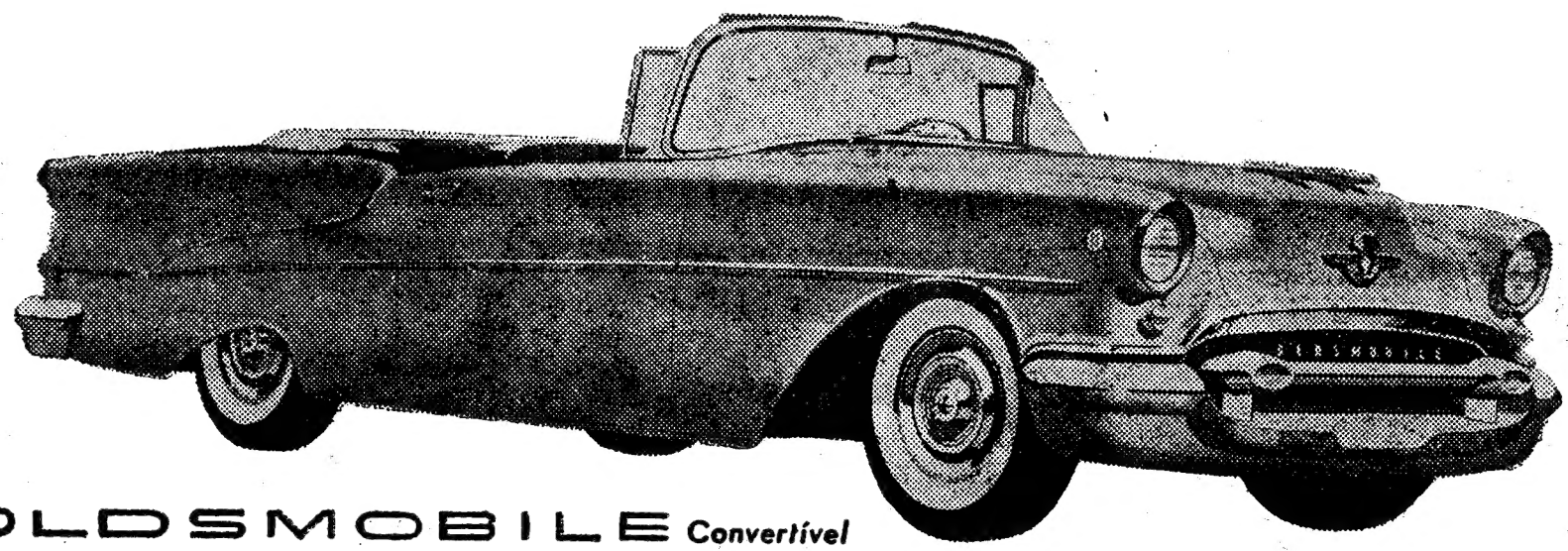
MILHÕES DE CARROS

t *"motoramic"*

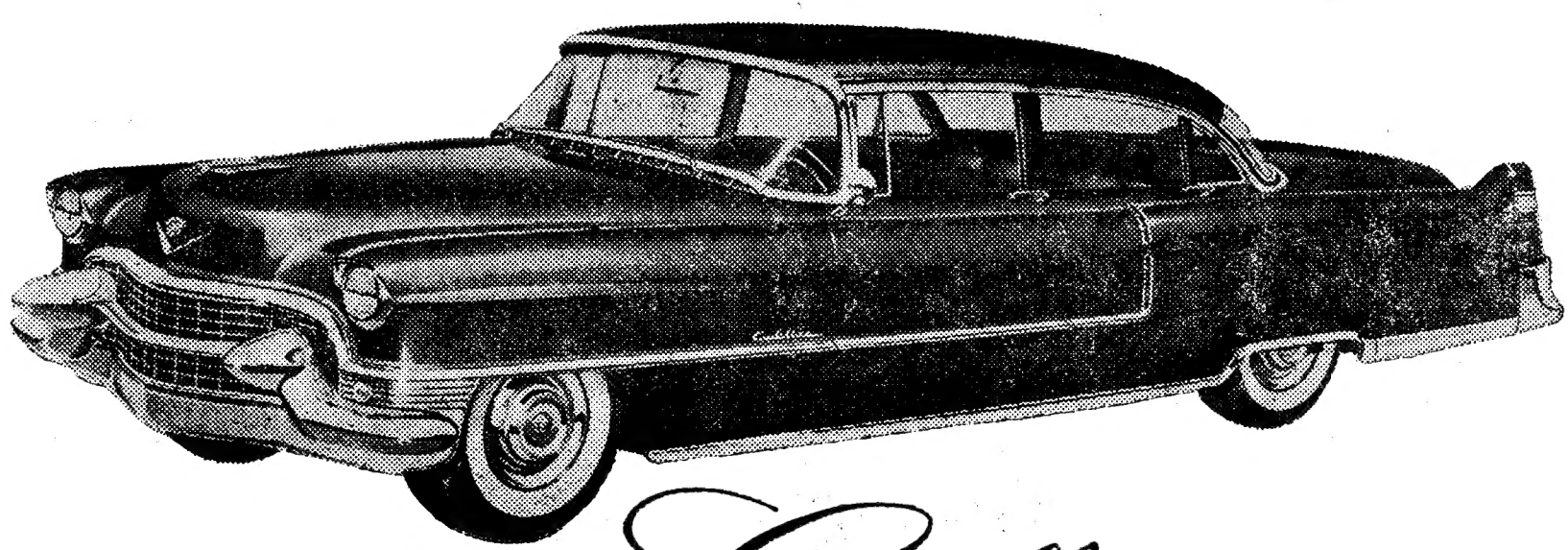
os 1955
ários

ENERAL MOTORS
dos Unidos da Amé-
Produzindo um au-
ras diárias, 40 horas
s para obter 50 mi-
e a GM se mantém
co, dotando os seus
no para ano melho-
mecânica dos novos
seu primeiro carro,
gir em 1919 o pri-
e um OLDSMOBILE
então como revo-
7 anos
ingiu os 5.000.000.
9 com um BUICK
o 25.º milionésimo
truídos 25 milhões
foram necessários
e atingindo os 50
gresso da indústria
CHEVROLET 1955.





OLDSMOBILE *Convertível*
Super 88, com o famoso motor "Rocket V8"
e transmissão normal ou automática Hydra-Matic.



Cadillac
Um dos mais perfeitos veículos que a ciência, a técnica e a experiência podem produzir.

otors tem o orgulho de se manter na vanguarda construindo sempre:

UM MELHOR AUTOMOBILISMO

GM
GENERAL MOTORS

AOS PREÇOS DE: 110$00 130$00 150$00 180$00

Repare nas vantagens que lhe oferecem as nossas camisas

MAIS FACILIDADE EM PASSAR A FERRO

★ ★

BOTÕES BEM PREGADOS
MEDIDAS ATÉ, 48

NÃO ENCOLHEM

Se verificar o contrário faremos por medida sem aumento de preço

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110 — LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

ALEGRETO NOVA-YORQUINO

A noite caíra sobre a grande e magnífica cidade, conhecida pelo nome de Bagdad-dos-arranha-céus. E, com a noite, derramava o mágico esplendor de que nem só a Arábia pode vangloriar-se. As ruas, os bazares, as casas-cidadelas regorgitavam da mesma gente que tanto interessava o nosso velho amigo, o pranteado Harun-Al-Raschild. Todos vestiam trajos pelo menos onze séculos mais modernos do que aqueles que Harun-Al-Raschild costumava usar na velha Bagdad. Sob as roupas, porém, eram de alto a baixo as mesmas personagens. Com os olhos da fé, não era difícil reconhecer a cada passo Sindbad, o marinheiro, Fitbad, o alfaiate, a Bela Persiana, os calendários zarolhos, Ali Babá e os seus quarenta ladrões, o Barbeiro com os seus irmãos e todas as personagens do antigo reportório árabe.

O velho Tom Crowley era um califa. Isto é, possuia quarenta milhões de dólares em certificados hipotecários e em acções bancárias. Para merecer o título de califa, em nossos tempos, é preciso ser super-rico. O antigo sistema de califado praticado pelo prof. Raschild já não está hoje em voga. Se o leitor, em nossos dias, interpelar um indivíduo num bazar, num banho turco ou numa viela, para o submeter a um interrogatório sobre a sua vida particular ou sobre os seus negócios, o menos que lhe poderá suceder é acabar na cadeia.

O velho Tom estava cansado dos clubes, dos teatros, dos jantares, dos amigos, dos concertos, do dinheiro e de todas as coisas. Tornar-se califa, precisamente, quando — cheio de desprezo por desprezo por tudo o que o dinheiro pode oferecer — se põe a desejar qualquer coisa que não esteja posta á venda.

— Darei uma volta pela cidade, incógnito — pensou o velho Tom — e tentarei descobrir alguma coisa inédita. A propósito, parece-me ter lido que um certo gigante Cardiff andava a passear, antigamente, munido de bigodes postiços e discorria em persa com gente á qual não fora apresentado. A gente que conheço tem-me aborrecido profundamente. Ora, aquele velho Cardiff ludibriava o tempo, descobrindo personagens, quase irremediáveis, as quais enchia de dinheiro, — moedas de ouro, parece-me — dando-lhes esposas, ou colocando-os em qualquer emprego do governo. Este género de ocupação não me desagradaria. O meu dinheiro não vale menos do que o dele, mesmo que os jornais me perguntassem todos os meses onde foi que o fui ganhar. Sim, desejo precisamente concluir um pequeno negócio cardífico, esta noite, e veremos como isto vai terminar.

Vestido singelamente, o velho Tom Crowley deixou o seu palácio na Madison Avenue, dirigindo-se primeiro a Oeste, depois ao Sul. Enquanto perambulava pela rua, o Destino, que dirige a extremidade dos fios nas centrais das cidades mágicas, puxou um e, vinte casas adiante, um jovem olhou o relógio de parede e vestiu o sobretudo.

James Turner trabalhava numa daquelas pequenas casas de limpeza de chapéus, da Sexta Avenida, onde, quando alguém empurra a porta, soa uma campainha de alarme, e onde escovam o chapéu «num minuto», enquanto se esperam quarenta e oito horas. James inspeccionava de manhã até á noite uma máquina eléctrica que fazia girar os chapéus mais vertiginosamente que a melhor marca de champanhe.

James trabalhava de manhã á noite. Os seus pés eram delicados e extremamente susceptíveis de ser colocados sobre ou sob asperezas de qualquer género. De manhã á noite, ardiam e protestavam, produzindo-lhe dores e tédio. James, poaconteça qualquer incidente. Saiba que não me interessam nem canetas estilográficas, nem óculos de ouro encontrados na rua, nem acções ou títulos bancários de género algum.

— Filho — disse o califa com o tom mais harun-al-rascídico que ele conseguiu — como já disse, eu valho quarenta milhões de dólares. Quero servir-me deles para praticar o bem. Eu vi-o remexer estes volumes de literatura e pensei em encarregar-me do seu futuro. Dei dois milhões de dólares ás sociedades missionárias, e que consegui? Um recibo, assinado pelo secretário. Ora, você é precisamente o tipo de rapaz que me agradaria conservar junto de mim para ver o que se pode fazer com o dinheiro.

Naquela noite, era mais difícil do que de costume encontrar volumes de Clark Russell nas bancas do alfarrabista. E os agitados e doloridos pés de James Turner não contribuiam para dulcificar o seu humor. Embora não fosse mais do que um pobre limpador de chapéus, todavia naquela noite estava em condições de fazer frente a um califa.

—Ouça-me, velho impostor, rebateu desesperado—cuide da sua vida. Não consigo perceber qual é a sua intenção, a menos que você tenha um cheque falso de quarenta milhões de dólares para pôr em circulação. Aborrece-me não ter essa soma no bolso esta noite. Em vez disso, porém, tenho na extremidade do meu punho esquerdo um discreto esganador que lhe aplicarei já, se não o levarem as pernas.

—Asquerosíssimo cachorro sarnento! — urrou o califa.

Então, James Turner assestou o prometido esganador e o velho Tom agarrou James pelo colarinho e aplicou-lhe três safanões.

O limpador de chapéus recuou um pouco e deu um pontapé ao califa; duas prateleiras caíram e os livros vieram abaixo. Chegou um policia, segurou-os cada um por um braço e empurrou-os para o posto de Polícia mais próximo.

— Conduta desordenada e altercação violenta com vias de facto — explicou o policia ao sargento de serviço.

— Trezentos dólares de multa — decretou imediatamente, e com ênfase, o sargento.

— Sessenta e três centavos — respondeu James com um sorriso amargo, e virou pelo avesso os bolsos das calças.

O califa apalpou os bolsos e reuniu algumas notas de pequeno valor e poucas moedas, na importancia de quatro dólares e dez centavos.

— Valho quarenta milhões de dólares — começou — porém...

— Leve-os para dentro — ordenou o sargento.

Na cela, James Turner sentou-se ruminando para si mesmo: «Os quarenta milhões de dólares, talvez os tenha e talvez os não tenha. Mas tenha-os ou não, por que diabo vai passear para se meter na vida dos outros? Quando se sabe aquilo que se deseja e se pode obtê-lo, é precisamente o mesmo que possuir quarenta milhões de dólares».

Nessa altura ocorreu-lhe uma ideia que lhe iluminou a fisionomia.

Tirou os sapatos, estendeu o sobretudo, estirou-se sobre ele, voluptuosamente, e colocou os pés torturados contra as barras frias da porta. Sentiu sob o sobretudo algo duro e resistente. Apalpou os bolsos e tirou um volume de Clark Russell intitulado: «A noiva do marinheiro». Emitiu um suspiro de alívio.

Naquele momento apareceu na cela o carcereiro, e disse:

— Imagine que aquele velho idiota que trouxemos para dentro com você parece ter dito a verdade. Telefonou aos amigos e agora dirige-se para cá com um monte de papéis amarelos e largos como guardanapos. Disse que deseja também pagar a sua fiança e pergunta se está disposto a sair porque precisa de lhe falar.

— Diga-lhe que não estou em casa — respondeu James Turner.

rém, ganhava doze dólares por semana, que lhe eram necessários para sustentar os seus pés, ainda que estes se recusassem a sustentá-lo.

Como você e eu, Jame Turner tinha uma concepção pessoalíssima da felicidade. Você, por exemplo, diverte-se percorrendo o Mundo de jate ou de automóvel, e atirando pérolas aos porcos. Eu gozo a vida fumando o cachimbo ao pôr do Sol, observando um texugo, uma cascável ou uma coruja a regressar a casa na conhecida pradaria da minha região.

A ideia que James Turner fazia da felicidade era muito diversa, mas em compensação era originalíssima. Terminada a labuta diária, James dirigia-se directamente á pensão onde morava e, depois de uma ceia composta de uma costoleta anã, batatas cozidas, uma maçã e uma infusão de chicória, subia ao seu alojamento no quinto andar sobre o pátio. Ali, tirava as meias e os sapatos, pousava as indomáveis plantas dos pés nas barras frias da cama de ferro e mergulhava nas descrições náuticas de Carlk Russel. O delicioso conforto do metal frio, aplicado nas ardentes extremidades, constituía o seu prazer nocturno. Jamais se cansava dos seus livros favoritos: o mar e as aventuras dos navegantes eram a sua paixão intelectual. Quando repousava, James Turner era mais feliz do que um milionário.

Assim que deixou a casa de concerto de chapéus, James Turner fez o seu itinerário habitual para dar uma olhadela pelas bancas de um alfarrabista. Mais de uma vez, tivera a ventura de desentranhar daquelas montras um volume do imortal Clark Russel, a preço reduzido.

Quando estava ávidamente curvado sobre aquela miscelanea literária pela metade do preço, chegou Tom, o velho califa. O seu olhar perspicaz, ainda mais penetrante graças a vinte anos de experiência na manufactura de sabão de lixívia (pobres lençóis!) reconhece imediatamente o estudioso pobre e inteligente, bem merecedor do califico interesse. Desde da calçada e interpela sem hesitar o objecto da sua ponderada munificência.

James Turner voltou-se friamente com «Stator Resartus» numa das mãos e «Um matrimónio louco» na outra.

— Desista — disse — não pretendo adquirir nem máquinas aperfeiçoadas nem lotes de terreno de Hankopoo, em New Jersey. Muitas recomendações á família.

— Rapaz — disse o califa, não se dignando levar em conta a audácia do limpador de chapéus — vejo que tem disposição para o estudo. O estudo é uma das mais nobres paixões da humanidade. Pela minha parte, jamais alimentei essa paixão, porém admiro aqueles que a nutrem. Venho do Oeste, onde se cuida sómente dos acontecimentos. Não estou em condições de avaliar a excelência e os objectivos dos livros que você está a escolher, mas agrada-me ver alguém que compreende o que eles contêm. Desejaria fazer-lhe uma proposta. Eu valho quarenta milhões de dólares e cada dia me torno mais rico. Ganhei os quarenta milhões fabricando o «Sabão Prateado da Zia Pattv». Inventei o processo de o fabricar; fiz experiências durante três anos, antes de encontrar as quantidades exactas de solução de soda e de potassa cáustica, capaz de se ligarem perfeitamente. Ora, desde que você tem índole literária e escolástica, eis o que eu farei. Sustentarei a sua educação no melhor instituto do Mundo, pagarei as despesas das suas vagabundagens pela Europa e pelas galerias de arte e, finalmente, introduzi-lo-ei no comércio. Se o sabão lhe inspirar objecções você fará qualquer outra coisa. Vejo pelas suas roupas e pela sua gravata antiestética, que você é consideràvelmente pobre e que não tem maneira de recusar a minha oferta. Pois bem, quando quer começar?

— Diga-me uma coisa, disse James Turner — em que artigo negoceia? Cordões para sapatos? Repito-lhe que não tenho intenção de comprar nada. Fará melhor em desaparecer, antes que

TEXTO INTEGRAL
do conto de
O. Henry

CASA MAX
SEDAS LISAS, VELUDOS
E ORGANZAS CRISTAL
LANIFICIOS EM FOCA
E OUTRAS NOVIDADES
Depois do jantar visitem
as nossas montras
R. D. ESTEFANIA, 193
E
PRAIA DA VICTÓRIA
LEIAM O «SEMPRE FIXE»

RECLAMAÇÕES LOCAIS

Continua sem luz a estação da C. P. da Fuseta

FUSETA, 19—A estação da C. P. desta localidade é iluminada exteriormente, por uma lampada eléctrica fixada no próprio edificio. No seu interior, porém, domina ainda e não obstante os reparos que datam de há muitos anos, a frouxa luz do petróleo. E' tão intensa a escuridão que, mesmo á chegada dos comboios ou automotoras, ninguém ali se reconhece.

Com o aumento da circulação, tornou-se necessária, para o serviço de passageiros, a construção, do lado oposto, de uma plataforma de recurso. Não incidindo, igualmente, sobre ela, e seus acessos, o menor raio de luz, é de prever que muitos e lamentáveis desastres se observem, mórmente em pessoas idosas e com pouca vista. Pedem-se, por isso, urgentes providencias á C. P.

SERVIÇOS DOS C. T. T.

Em referencia a uma local publicada em 7 de Agosto passado, na nossa secção «O Porto pelo telefone»—por não terem sido entregues uns telegramas expedidos do Porto para o Aeroporto de Lisboa, em virtude de já ter partido o respectivo destinatário, não obstante a sua expedição ter sido feita com grande antecedencia da hora da saida do avião em que viajava — informa-nos a Administração-Geral dos C. T. T. que «a ocorrencia se deu com dos telegramas que sofreram demora em consequencia de erro de serviço» e que «foram punidos os responsáveis e dadas explicações aos respectivos remetentes, a quem se restituiram as taxas pagas».

MOBILIAS
Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$ T. Fieis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

A Sociedade de Geografia

vai comemorar o centenário de Venceslau de Morais

A Sociedade de Geografia de Lisboa resolveu comemorar brevemente o centenário do nascimento de Wenceslau de Morais, falecido no Japão, terra onde aquele escritor viveu e morreu e que tanto exaltou na sua obra.

À comemoração associar-se-á o ministro do Japão em Lisboa, sr. Akira Takahashi, com uma conferência á qual se seguirá uma exposição bibliográfica e iconográfica referente ao nosso notável escritor e ás relações históricas do Japão com Portugal.

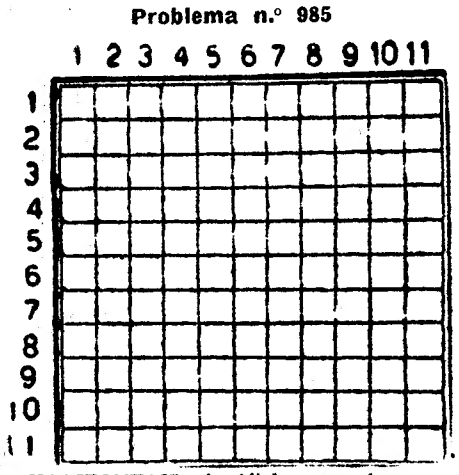
HELOÏSA
MODAS E NOVIDADES
Para Brindes de NATAL
RUA DO TELHAL, 4, 2.º D.

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 985



HORIZONTAIS: 1—Alinhamento de tropas. Segmento de recta que une dois pontos da circunferência. 2—Cólera. Orçai. 3—Simbolo químico do rado. Amarrado. 4—Nome de um planeta. Origem. 5—Avivara o lume. Uma das virtudes teologais. 6—Alternativa. Rio que banha o cantão de Berne. No caso de. 7—Estás. Conduzira para lá. 8—Motivos. Resolvi. 9—Serra de Portugal. Simbolo químico do érbio. 10—Cunham moedas. Altar. 11—Nome de homem. Nome dado á religião dos muçulmanos.

VERTICAIS: 1—Assinatura comercial. Artigo definido (ant.º). Antes de Cristo. 2—Guarnições. Patrão. 3—Batráquio. Acusado. Piedosos. 4—Base aérea nacional. Ofertarem. 5—Em partes iguais. Data. Capital. 6—Falsa. Árvore terebintácea. Freguesia do concelho de Ponte do Lima. 7—Suco resinoso de uma árvore indiana. Rente. Nota musical. 8—Nome de homem. Compareço. 9—Gracejado. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. O mais. 10—Rio do Norte de Portugal. Estivera em ebulição. 11—Nesse lugar. Popa. Espécie de andorinha.

Solução do problema n.º 984

HORIZONTAIS: 1—Alarmes. Cal. 2—Riam. Rata. 3—Má. Mi. Leva. 4—Olá. Ómega. 5—Eira. Agi. Pá. 6—São. Ora. Sic. 7—Ti. Ali. Mora. 8—Áreas. Lar. 9—Mimo. Ês. Si. 10—Sopa. Anás. 11—Iró. Azáleas.

VERTICAIS: 1—Admoesta. Si. 2—Aliai. Mor. 3—Ar. Aro. Aipo. 4—Rim. Arma. 5—Maio. Óleo. 6—Em. Maria. Az. 7—Lega. Sena. 8—Regi. Sal. 9—Cava. Sol. Se. 10—Ata. Piras. 11—Lá. Zacarias.

HA TRINTA ANOS

Em Madrid celebrava-se Camões em cerimónias oficiais a que assistia Afonso XIII e falava-se em levantar uma estátua ao Poeta de «Os Lusíadas» e o «Diário de Lisboa» de 22 de Dezembro de 1924 publicava uma carta do director da revista «Contemporanea», José Pacheco, alvitrando que em Lisboa se erigisse outra estátua a Miguel Cervantes em correspondência de homenagem ao autor de «Don Quixote de la Mancha».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TEATRO NACIONAL—As 21 e 30—«Prémio Nobel»

MONUMENTAL—As 20 e 45 e 22 e 45—«Grande Parada Musical—1955».

MARIA VITORIA—A s 20 e 30 e ás 22 e 45—«Como é o tempero?».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Pão, amor e fantasia».
S. LUIZ—«O escudo negro».
EDEN—«Chuva».
SÃO JORGE—«Heróis esquecidos».
POLITEAMA—«Neves traidoras».
IMPÉRIO—«A grande ilusão».
CONDES—«A mundana respeitável».
MONUMENTAL—«Talismã».
ALVALADE—«Serra distante».
ODEON e PALACIO—«Pena. Penita Pena».
CAPITOLIO—«Pimenta italiana».
OLIMPIA—«O monstro dos tempos perdidos».
TERRASSE—«O cantor apaixonado».
LYS—«A tunica».
RESTELO—«Teresa Raquin».
PROMOTORA—«O pórtico da glória».
JARDIM CINEMA—«A casa da avó».
IDEAL—«Destinos em segunda mão».

A Fábrica Sultão

ACABA DE LANÇAR AS SUAS NOVAS PRODUÇÕES

CARPETES E PASSADEIRAS MECANICAS TIPO INGLÊS (WILTON) MUITO RESISTENTES

BAIXO PREÇO

CORES INALTERAVEIS

MEDIDAS USUAIS

PROCURE NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

A. R. L.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect	Comp	Vend
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 1. 10...	825$	—	825$
Consolid. 3% 1. 10...	898$5	898$	898$5
Consolid. 3 1/2 % 1 10	1.004$	1.004$	1.005$
Centenários 4% 1940..	2.260$	2.257$	2.263$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	975$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	972$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	972$	—
Externo 1.ª série	—	1.350$	—
Externo 1.ª série car....	—	1.350$	—
Externo 2.ª série	—	—	1.360$
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	1.470$
Externo 3.ª série car....	1.465$	1.460$	—
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	—	188$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	520$
Norte de Portugal 5 %	109$	108$	110$
Gás e Electricid.3 3/4%	970$	965$	975$
Gás e Electricid. 4%..	990$	989$	991$
Gas e Electricid. 4 1/2%	1.002$	1.000$	1.002$
Gás e Electricid. 5 %	1.039$	1.039$	1.040$
U. E. P. 3 3/4 %	—	96$	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	105$
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	104$	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	969$	969$	970$
Nacional...	—	—	3.500$
Sagres...	—	—	—
Tagus	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	—	520$	550$
Angola	1.150$	1.140$	1.160$
Espirito Santo	9.800$	9.700$	—
Lisboa & Açores	3.050$	3.000$	3.100$
Portugal	3.400$	3.350$	—
Ultramarino..	1.015$	1.015$	1.030$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	226$	229$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	500$	450$	—
Cimentos Leiria	515$	512$	520$
Crédito Predial...	53$6	52$2	53$6
Elect. das Beiras	1.500$	1.496$	1.500$
Gás e Electricidade ...	287$	287$	287$5
H. Alto Alentejo	152$5	152$	153$
H. E. Cávado	—	—	—
H. E. Zêzere	1.475$	1.465$	1.480$
Industrial. Aliança... ...	470$	465$	475$
Portugal e Colónias ...	—	470$	477$
Nac. de Electricidade...	—	—	—
Nac. Navegação	1.450$	1.450$	1.452$
Col. Navegação..	745$	740$	750$
Port. de Pesca	—	—	1.510$
Port. Tabacos	468$	467$	469$
Tabacos de Portugal...	645$	643$	647$
União Elect. Port... ...	267$	267$	268$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.450$	2.460$	2.500$
Ag. das Neves	2.030$	2.025$	2.030$
Agricultura Colonial ...	—	—	—
Açucar de Angola... ...	—	—	—
Boror...	735$	730$	735$
Cabinda...	—	530$	535$
Col. do Buzi	482$	481$	—
Ilha do Principe..	3.700$	3.650$	3.720$
Moçambique.....	191$	191$	192$
Zambézia..	284$	284$	286$
Incomati	5.000$	4.950$	5.000$
Cádа	—	—	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$65	6$80
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	1$06	1$11
Bélgica	$57	$58
Congo Belga	$56	$57
Brasil...	$36	$40
Dinamarca	3$70	3$95
Espanha...	$65	$66
França	$07,65	$07,85
Holanda...	7$45	7$65
Inglaterra	77$00	78$00
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,5	$07,7
Noruega...	3$40	3$76
Suécia	5$00	5$30
Suiça...	6$70	6$80
Uruguay...	8$20	8$80
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	265$00	275$00
Portugal—Barra..	32$70	33$10
» —Barra Fino...	33$20	33$70

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito

RUA DO OURO, 72 — TELEF 21273

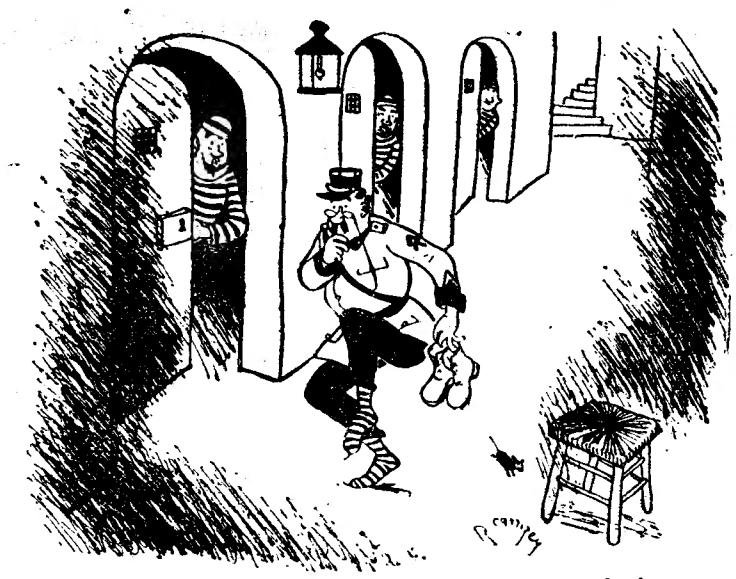
Não pense mais no Brinde do Natal

Escolha uma Corbeilhe com frutas seleccionadas que estão em exposição nas

FRUTARIAS, PEREIRAS & BERNARDO

R. Correeiros, 201, 203, 119, 121 e Rua dos Douradores, 161

Telefones 30636 — 30298



O GUARDA DA PRISÃO:—Não vão os presos acordar!...

ENCICLOPÉDIA

Os tigres da Coreia são, em geral, maiores e mais bonitos, do que os das mais famosas variedades da India. Uma divisão de caçadores destemidos, treinados especialmente para caçar tigres, faz parte do Exército Real Coreano.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Às 18, Danças; 18 e 30, Meia Hora Inglesa; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, Boletim meteorológico e Fecho.

Programa «A»—Às 19, Noticiário; 19 e 5, Canções de Paris; 19 e 20, Trechos de piano; 19 e 30 Concerto pelo sexteto de cegos, dirigido pelo violinista Augusto Coelho; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras de salão; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos: «A Poesia do Natal»; 20 e 50, Musica ligeira portuguesa; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Instrumentistas em voga; 21 e 30, 10.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Julio Dinis «A Morgadinha dos Canaviais»; 21 e 50, «Ouvindo as estrelas», programa coordenado por Nóbrega e Sousa e José Luis Cajão; 22 e 50, Vozes do Mundo; 23 e 10, Valsas; 23 e 20, Danças, transmitidas do Restaurante Alvalade; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Às 19, Concerto sinfónico; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Quinzenário musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Transmissão do 2.º acto da ópera «Parsifal», de Wagner, incluído nos festivais de Bayreuth de 1954; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Às 18 e 30, Musica de dança; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiro da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Orquestra Caney; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica. 592-594—Tel. 58-092: Aguiar—Estrada de Benfica. 197-199—Tel 58-043: Leal de Matos — Rua de Neves Costa. 33-35 — Carnide —Tel 58-181: Patuleia. Herdeiros—Rua do Lumiar 122-124—Tel 79 332: Alvalade—Avenida da Igreja. 18-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77170: Miranda—Campo Pequeno 36-B-C—Tel. 70776: Belmar—Avenida de Roma 53—Tel. 76314: Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro. 30-B —Tel 76860: Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha 14—Tel 41845: S Sebastião (De) —Largo de S Sebastião da Pedreira. 1-3—Tel 48642: Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo 68-72—Tel 54342: Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel 399216: Marvila (De)—Rua Direita de Marvila. 25—Tel 39612: Banha—Estrada de Chelas. 173-175 Tel 39683: Martins. Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães 33—Tel. 849448: Ziler—Rua de S Tomé. 54-56—Tel 22835: Morão—Largo da Graça. 63—Tel 848700: Nova Luz—Rua A. á Avenida de D Afonso III. 28-A—Tel 843439: Simões—Rua do Padre Sena Freitas. 10-A—Tel. 842518: Candido Monteiro—Avenida do Almirante Reis. 121-B—Tel 45751: Colonial—Caminho do Forno do Tijolo 40—Tel 841122: Intendente (Do)—Largo do Intendente. 50—Tel 47838: Central de Campolide—Rua do General Taborda. 17—Tel 40304: Almeida—Rua de Silva Carvalho. 136—Tel 63226: Lobel—Rua de Infantaria 16. 98-B—Tel 63807: Paivas & Parente—Rua de Santo António. á Estrela. 96-98—Tel 65196: Castro. Suc.—Rua de S Bento. 199-A—Tel 60513: Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias. 63—Tel 38754: J. A. Silva—Rua dos Quartéis. 25-27—Tel 37777: Lisbonense—Rua do 1.º de Maio. 10—Tel 37020: Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho. 12—Tel. 62075: Neves. Suc.—Rua da Bela Vista. á Lapa. 35—Tel 61251: Central—Rua de S Paulo. 108—Tel 20389: Macedo—Rua do Loreto. 71—Tel. 23631: Estácio—Praça de D Pedro IV. 60-63—Tel 27067

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

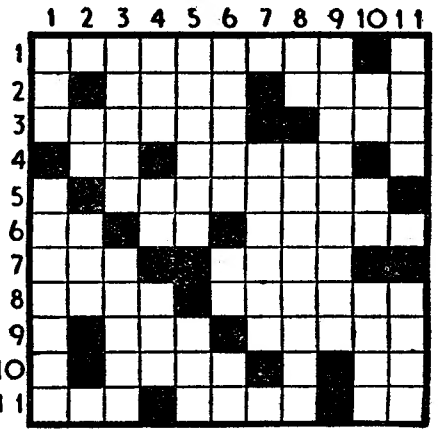
SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o ceu está com algumas nuvens e o vento é fraco com uma componente Leste, por influência de um anticiclone centrado a Noroeste da Peninsula Ibérica.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade fraca a moderada. Vento moderado de Nordeste. Possibilidade de nevoeiros matinais junto á costa e nos vales. Pequena subida de temperatura.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 36



HORIZONTAIS: 1—Distrito da nossa provincia de Moçambique. 2—Macho. Ligeireza. 3—Deduzir. Sinal ortográfico. 4—Artigo antigo. Cidade e importante porto do Senegal, no ponto mais ocidental da Africa. 5—Realizamos. 6—Artigo (pl.). Preposição. Reino independente do Indostão, no Himalaia. 7—Até não. Empregai. 8—Certas. Enfafado. 9—Rilhe. Curai. 10—Universalidade do que existe. Partir. 11—Costuma. Campeões. Apenas.

VERTICAIS: 1—Conjurgação integrante. Tubos. 2—Oferte. Preposição que indica falta. 3—Rival. Planeta donde se diz partirem os discos e os charutos voadores que têm sido vistos em vários pontos da Terra. 4—Agente que determina o fenómeno da visão. Medida inglesa correspondente a pouco mais de 30 cm. Pertenço. 5—Refutam. Nome de mulher. 6—Habitar. Algum. Artigo (pl.). 7—Estado da América do Norte, cuja capital é Topeka. 8—Simbolo químico do sódio. Atemorizais. 9—Estragar. 10—Gemido. Apelido. Entregais. 11—Capital da Noruega. Metal precioso.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 35

HORIZONTAIS: 1—Prós. Adiam. 2—O. ÓPTIMO. Ré. 3—Encarna. Cs. 4—Sai. Airadas. 5—Tio. Ume. Ore. 6—Er. Psilas. 7—Esgares. 8—Asas. Ode. Ui. 9—É. Ica. Bar. 10—Dinamismo. 11—Or. Som. Empa.

VERTICAIS: 1—Oeste. Aedo. 2—Naires. Ir. 3—Rócio. Ain. 4—Opa. Pescas. 5—Strauss. Amo. 6—INIMIGO. 7—Amarelados. 8—DO. Are. Me. 9—Dose. BOM. 10—Arcar. Sua. 11—Messes. Irra.

(Provérbio: O ÓPTIMO É INIMIGO DO BOM).

Gravatas de Malha Inglesas

Torre Eiffel

104 — Rua do Carmo — 106

«SEMPRE FIXE»

Os acontecimentos da semana só são comentados com graça, pelos nossos melhores humoristas, no «Sempre Fixe».